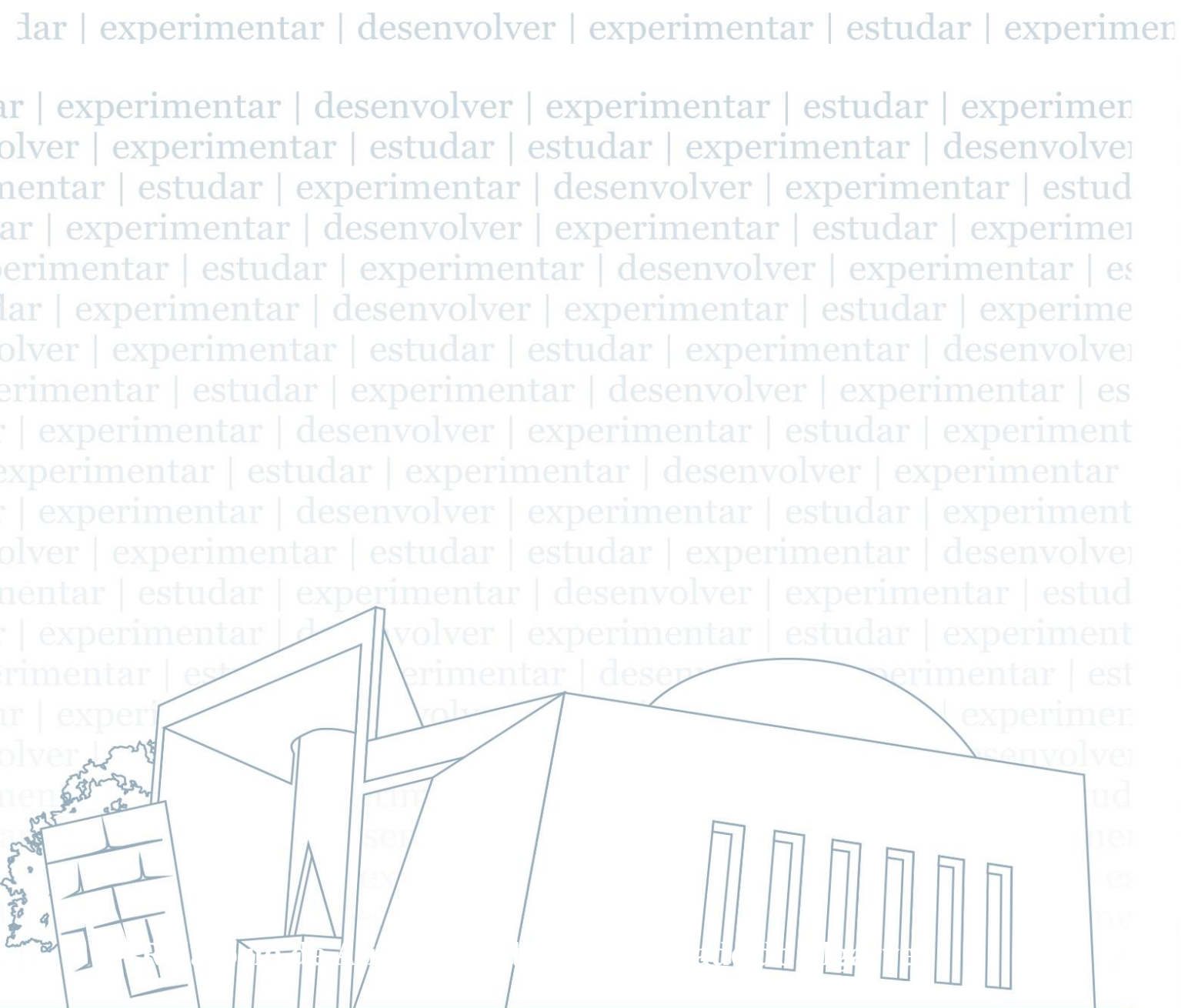




Relatório de Atividades da Universidade do Algarve 2019

(Proposta à reunião do Conselho Geral de 8 de julho de 2020)

ÍNDICE

Lista de Quadros.....	3
Siglas e Acrónimos	4
1. Nota Introdutória	6
2. Atividades Desenvolvidas	7
2.1. Ensino	7
2.1.1. Recrutamento de estudantes para os diferentes níveis de formação	7
2.1.2. Estudantes inscritos nos diferentes níveis de formação	10
2.1.3. Diplomados	12
2.1.4. Mobilidade e internacionalização	13
2.1.5. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos	23
2.1.6. Provas académicas, equivalências, reconhecimentos e registo de grau	25
2.1.7. Bolsas de excelência.....	26
2.1.8. Prémios	27
2.1.9. Provedor do Estudante	28
2.1.10. Ensino – Execução das ações previstas.....	30
2.2. Investigação.....	33
2.2.1. Produção científica.....	33
2.2.2. Candidaturas a projetos de IC&DT em todos os domínios científicos.....	33
2.2.3. Projetos em execução	35
2.2.4. Receitas dos projetos	37
2.2.5. Investigação & Transferência – Execução das ações previstas.....	39
2.3 Comunidade	42
2.3.1. Atividades de extensão	42
2.3.2. Valorização e desenvolvimento regional	44
2.3.3. Atividades de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento	44
2.3.4. Dinamização científica, cultural, social e artística	46
2.3.5. Comunidade – Execução das ações previstas	47
2.4. Governança	51
2.4.1. Formação interna	51
2.4.2. Estrutura organizacional	51
2.4.3. Sistemas de comunicação e informação.....	52
2.4.4. Atualização de procedimentos	54

2.4.5. Infraestruturas	54
2.4.6. Execução das ações previstas	58
3. Unidades Orgânicas/DCBM	61
3.1. Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina	61
3.2. Escola Superior de Educação e Comunicação.....	63
3.3. Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo.....	64
3.4. Escola Superior de Saúde	67
3.5. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais	69
3.6. Faculdade de Ciências e Tecnologia.....	70
3.7. Faculdade de Economia	73
3.8. Instituto Superior de Engenharia	75
4. Serviços de Ação Social.....	78
5. Indicadores – Metas - Resultados	80
Anexo I – Agenda 2019	84
Conferências, Congressos, Encontros, Jornadas, Seminários, <i>Workshops</i> e afins	84
Anexo II – Relatório de análise do SIGQUAlg	96

Lista de Quadros

Quadro 1: Estudantes com ingresso através do CNA (1ª, 2ª e 3ª fases)	7
Quadro 2: Estudantes com ingresso através de outros regimes	8
Quadro 3: Estudantes inscritos 1.ª vez por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação	9
Quadro 4: Estudantes inscritos por níveis de formação	11
Quadro 5: Estudantes inscritos por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação	11
Quadro 6: Diplomados por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação	12
Quadro 7: Cursos promovidos através da <i>Keystone</i>	14
Quadro 8: Cursos promovidos através da <i>Educatations.com</i>	14
Quadro 9: Resumo mobilidades <i>Outgoing</i> por programa	16
Quadro 10: Mobilidades <i>Incoming</i> por programa	16
Quadro 11: Mobilidade internacional de estudantes, por programa	17
Quadro 12: Erasmus Mundus <i>Incoming</i> , por ação e programas	19
Quadro 13: Mobilidade internacional de Pessoal (docente e não docente)	19
Quadro 14: Lista dos projetos de mobilidade e cooperação internacional	20
Quadro 15: Novos ciclos de estudos acreditados	23
Quadro 16: Ciclos de estudos abrangidos pelo processo ACEF – resultados da avaliação.	24
Quadro 17: Ciclos de estudos abrangidos pelo processo PERA – resultados da avaliação.	25
Quadro 18: Processos de reconhecimento de graus académicos	26
Quadro 19: Publicações UAlg na WEB of Science	33
Quadro 20: Candidaturas por perfil de projeto	34
Quadro 21: Candidaturas por programa/fonte de financiamento	34
Quadro 22: Projetos em execução por perfil	35
Quadro 23: Projetos em execução por área científica	36
Quadro 24: Projetos em início, por perfil	36
Quadro 25: Projetos em início, por área científica	37
Quadro 26: Receitas por perfil de projeto	38
Quadro 27: Protocolos e Acordos Específicos no âmbito do Voluntariado	43
Quadro 28: Bolsas de ação social escolar	78
Quadro 29: Subsídios atribuídos pelos SAS	79

Siglas e Acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
BI	Biblioteca
CBMR	Centro de Investigação em Biomedicina
CCMAR	Centro de Ciências do Mar
CED	Centro de Estudos e Desenvolvimento
CEFAGE	Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia
CeFAP	Centro de Formação e Atualização Permanente
CEOT	Centro de Eletrónica, Optoelectrónica e Telecomunicações
CI	Centros de Investigação
CIAC	Centro de Investigação em Artes e Comunicação
CIEO	Centro de Investigação do Espaço e das Organizações
CIMA	Centro de Investigação Marinha e Ambiental
CINTESIS	Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde
CL-UAlg	Centro de Línguas da Universidade do Algarve
CNA	Concurso Nacional de Acesso
CP	Conselho Pedagógico
CRIA	Divisão de Empreendedorismo e Transferência Tecnológica
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
CSF	Ciência sem Fronteiras
CTeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
DCBM	Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
ESEC	Escola Superior de Educação e Comunicação
ESGHT	Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo
ESS	Escola Superior de Saúde
ETI	Equivalente a Tempo Integral
FCHS	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
FCT	Faculdade de Ciências e Tecnologia
FE	Faculdade de Economia
GAIP	Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica
GAQ	Gabinete de Avaliação e Qualidade
GASP	Gabinete <i>Alumni</i> e Saídas Profissionais
GCP	Gabinete de Comunicação e Protocolo
GRIM	Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade
ICM	<i>International Credit Mobility</i>
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IC&DT	Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
ICArEHB	Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano
IES	Instituições de Ensino Superior
ISE	Instituto Superior de Engenharia
MeditBio	Centro para os Recursos Biológicos e Alimentos Mediterrânicos
MI	Mestrado Integrado
MQUAlg	Manual da Qualidade da Universidade do Algarve
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
SAC	Serviços Académicos

SAS	Serviços de Ação Social
SI	Serviços de Informática
SIGES	Sistema de Gestão Académica
SIGQUALg	Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Algarve
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública
SRH	Serviços de Recursos Humanos
SFP	Serviços Financeiros e Patrimoniais
ST	Serviços Técnicos
UAIC	Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada
UAlg	Universidade do Algarve
UAlg V+	Grupo de Voluntariado da Universidade do Algarve
UC	Unidade Curricular
UO	Unidade Orgânica

1. Nota Introdutória

Ao abrigo do enquadramento legal aplicável, o presente relatório incide sobre a execução do Plano de Atividades para 2019, coincidente com o segundo ano do mandato iniciado a 13 de dezembro de 2017. Manteve-se o modelo e a estrutura utilizada anteriormente, tal como foi determinado pelo Conselho Geral, com base em dois princípios de redação e organização:

- a) o nível máximo de síntese possível;
- b) a inclusão de elementos que permitam relacioná-lo com o Plano de Atividades aprovado para o ano em apreço.

No final de cada uma das partes dedicadas às quatro vertentes estruturantes da atividade desenvolvida (Ensino, Investigação & Transferência, Comunidade e Governança), incluímos um quadro com todas as ações previstas no Plano de Atividades para 2019 e, para cada uma delas, uma síntese relativa ao seu nível de execução.

No segundo ano do mandato mantiveram-se as condições de elevada exigência orçamental, sendo marcado pela assinatura do contrato de legislatura entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior Públicas para o período 2020-2023.

Manteve-se a inclusão de informação muito sintética sobre as atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social (SAS), sendo a mesma antecédida pelas sínteses relativas às atividades realizadas por cada uma das Unidades Orgânicas (UO) e pelo Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina (DCBM).

No último capítulo, mantendo os preceitos acordados com o Conselho Geral, incluímos os quadros relativos aos indicadores apresentados no Plano de Atividades, para permitir uma aferição objetiva do grau de cumprimento das metas fixadas.

No Anexo I encontra-se a lista de todas as atividades de dinamização científica, cultural, social e artística divulgadas na agenda da instituição ao longo do ano de 2018, complementada por informação obtida junto das UO.

No Anexo II encontra-se, conforme a versão 2.0 do Manual da Qualidade (MQUAg), o relatório de autoavaliação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Algarve (SIGQUAlg), certificado pela Agência de Avaliação e acreditação do Ensino Superior (A3ES) em 2018.

2. Atividades Desenvolvidas

O capítulo é composto por quatro secções, cada uma delas relativa a um dos vetores estratégicos que nortearam a construção do plano de atividades para 2019: Ensino; Investigação & Transferência; Comunidade; e Governança. Para além da apresentação dos resultados decorrentes da atividade da instituição, os quais permitem avaliar a situação em que nos encontramos, cada uma das secções termina com uma síntese das atividades e resultados associados às ações propostas no Plano de Atividades para 2019.

2.1. Ensino

Nesta secção são apresentados os resultados do recrutamento de novos estudantes, a distribuição de estudantes inscritos e de diplomados nos diferentes graus de ensino e UO, as dinâmicas de mobilidade internacional, o desenvolvimento da oferta formativa, nomeadamente a avaliação e acreditação de ciclos de estudos, assim como o reporte da realização de provas académicas, da concessão de bolsas e prémios e da atividade do Provedor do estudante.

2.1.1. Recrutamento de estudantes para os diferentes níveis de formação

No ano letivo 2019/20 manteve-se o número de vagas oferecidas através do concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNA) em 2018/19 (1475), o mais elevado desde 2013/14 e representando um acréscimo de 70 vagas relativamente a 2017/18 (quadro 1).

Quadro 1: Estudantes com ingresso através do CNA (1ª, 2ª e 3ª fases)

Unidades Orgânicas	2018/2019		2019/2020	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
DCBM	50	43	50	48
ESEC	188	174	188	179
ESGHT	321	281	321	310
ESS	168	126	146	124
FCHS	195	191	195	194
FCT	346	257	368	282
FE	115	110	115	113
ISE	112	24	92	19
Total	1475	1206	1475	1269

FONTE: 2018/19: DGEEC; 2019/20: Serviços Académicos, RAIDES – 1.º momento (31.12.19)

De acordo com a Direção-Geral do Ensino Superior¹, a nível nacional, o número de candidatos colocados após a 3.ª fase do CNA cresceu 1,6%. A UAlg registou um crescimento na procura, com 1269 inscritos através do CNA, crescendo 5% face a 2018/19 (+63 inscritos).

As 1475 vagas foram repartidas por 44 cursos, o mesmo número desde 2016/17. O número de colocados na 1ª fase do CNA voltou a aumentar (2%), em linha com a tendência crescente que se verificou desde 2014/15 (14%), em 2015/16 (19%), em 2017/18 (8%), em 2018/19 (4%), apenas interrompida em 2016/17, com uma redução de 4%. O número de inscritos oriundos do CNA manteve-se acima do milhar (1269) tal como nos últimos quatro anos (2018/19: 1206; 2017/18: 1165; 2016/17: 1075; 2015/16: 1118). O crescimento de 5% dos colocados em 2019/20 relativamente ao ano anterior, traduziu-se no aumento de inscritos em 6 das UO, com particular expressão na FCT (+62) e na ESGHT (+29).

Quadro 2: Estudantes com ingresso através de outros regimes

Regimes	2018/2019	2019/2020
Concursos Especiais	204	177
Maiores de 23 anos	100	90
Titulares de Cursos Superiores	47	40
Titulares de Cursos de Especialização Tecnológica	8	4
Titulares de Cursos Técnico Superior Profissional	49	39
Mudanças e Transferências de Curso	83	88
Acesso a Curso Terminal de Medicina	49	48
Bolsas PALOP	18	59
Concurso Estudante Internacional	237	293
Estudante em situação de emergência por razões humanitárias	-	1
Praticantes desportivos de alto rendimento	1	1
Naturais e filhos de naturais de Timor Leste	1	-
Total	593	674

FONTE: 2018/19: DGEEC; 2019/20: Serviços Académicos, RAIDES – 1.º momento (31.12.19)

Nos outros regimes de ingresso (ver quadro 2), verificou-se um aumento do número de novos estudantes de 593 para 674 (+14%), tal como já tinha acontecido em 2018/19 (+31%). Para este aumento contribuiu, em particular, o aumento do ingresso através do Concurso Estudante Internacional (+56 estudantes; 24%) e das Bolsas PALOP (+41 estudantes; 228%). Em 2018/19 o

¹ <https://www.dges.gov.pt/coloc/2019/>

aumento tinha-se verificado sobretudo ao nível do Concurso Estudante Internacional (+63 estudantes; 36%), dos Concursos Especiais (+60 estudantes; 37%) e das Mudanças e Transferências de Curso (+45 estudantes; 43%).

Na globalidade, conforme quadro 3, em 2019/20 verificou-se um ligeiro decréscimo no número de inscritos pela 1ª vez (-21; -0,7%). Ao nível dos cursos de 1º ciclo e Mestrado Integrado ocorreu um aumento do número de inscritos pela 1ª vez (+51; 2,7%) que não foi suficiente para compensar a redução no número de inscritos pela 1ª vez nos cursos de 2º ciclo (-29; 3,8%), nos cursos de 3º ciclo (-24; 32,4%) e nos cursos de CTeSP (-19; 11,7%). Conforme dados publicados pela DGEEC, em 2018/19 o número de estudantes inscritos pela 1.ª vez, aumentou para os diferentes níveis de formação (+259; 9,6%), o que representou uma aceleração face ao crescimento verificado em anos anteriores (+83; 3,2% em 2017/18 e +98; 3,9% em 2016/17).

A redução no número de estudantes inscritos pela 1ª vez em CTeSP foi maior no ISE (-17; 16,3%) do que na ESGHT (-2; 3,4%). Ao nível dos cursos de 2º ciclo a maior redução ocorreu na FE (-27; 13%) e na ESS (-19; 54%) e apenas duas UO aumentaram o número de estudantes inscritos pela 1ª vez neste nível de formação, a ESEC (+35; 76%) e o ISE (+13; 22%). Ao nível dos cursos de 3º ciclo a maior redução no número de inscritos pela 1ª vez ocorreu na FCHS (-16; 59%) e na FCT (-7; 28%). Salienta-se, no entanto, que os dados para 2019/20 ainda não se encontram consolidados e, em geral, os valores costumam ser superiores aos reportados no 1º momento do RAIDES.

Quadro 3: Estudantes inscritos pela 1.ª vez por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação

UO/DCBM	CET/CTeSP		1.º Ciclo e MI		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Pós-Grad./CE		Total	
	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20
DCBM	n.a.	n.a.	106	109	25	19	6	6	0	0	137	134
FCHS	n.a.	n.a.	248	264	106	93	27	11	0	0	381	368
FCT	n.a.	n.a.	367	415	193	183	25	18	0	0	585	616
FE	n.a.	n.a.	151	158	207	180	16	15	0	0	374	353
ESEC	0	0	230	253	46	81	n.a.	n.a.	0	0	276	334
ESGHT	59	57	491	483	102	100	n.a.	n.a.	26	0	678	640
ESS	0	0	180	170	35	16	n.a.	n.a.	25	56	240	242
ISE	104	87	130	102	58	71	n.a.	n.a.	5	0	297	260
Total	163	144	1903	1954	772	743	74	50	56	56	2968	2947

FONTE: 2018/19: DGEEC; 2019/20 Serviços Académicos, RAIDES – 1.º momento (31.12.19)

Ao contrário do verificado nos anos anteriores, em que se manteve a tendência crescente nas novas admissões para os cursos de 2.º ciclo em 2018/19 (+56), em 2017/18 (+40) e em 2016/17 (+83), em 2019/20 o número de novas admissões foi menor (-29). Esta redução parece contrariar a perceção de

que a instituição estava a consolidar a capacidade de ultrapassar a quebra registada na área de recrutamento dos seus diplomados de 1.º ciclo, com o aumento da captação de diplomados de outras instituições, em particular estrangeiras. O rácio:

$$\frac{\text{Número de estudantes inscritos pela 1.ª vez em cursos de 2.º ciclo no ano } t}{\text{Número de diplomados em cursos de 1.º ciclo da UAlg no ano } t - 1}$$

passou de 0,59, em 2013/14, para 0,72, em 2016/17 e voltou a aumentar para 0,83 em 2017/18. Em 2018/19 este rácio foi ligeiramente inferior ao do ano anterior (0,78), valor que se manteve em 2019/20. Para a manutenção deste rácio em 2019/20 contribuiu a redução verificada no número de diplomados de 1º ciclo (-27), próxima da redução verificada nas novas admissões no 2º ciclo.

O recrutamento para cursos de 2.º ciclo foi realizado através de 47 programas, mais 2 do que em 2017/18 e 2018/19. O número total de cursos de 2.º ciclo oferecidos em língua inglesa foi de 15 (FCT: 10; ISE: 4; FE: 1).

No conjunto dos diferentes níveis de formação, e tal como em 2018/19, a ESGHT foi a UO com o maior número de estudantes inscritos pela 1ª vez (640; 21,7% do total), seguida pela FCT (616; 20,9%). Ao contrário de 2018/19, em que se verificou um crescimento generalizado do número de estudantes inscritos pela 1ª vez, em 2019/20 apenas a ESEC (+58; 21,0%), a FCT (+31; 5,3%) e a ESS (+2; 0,8%) registaram um aumento. Em termos absolutos, a ESGHT (-38; -5,6%) foi a UO que apresentou a maior redução do número de inscritos e o ISE foi a que apresentou a maior redução em termos relativos (-37; -12,5%). A FCHS (-13; -3,4%), a FE (-21; -5,6%) e o DCBM (-3; -2,2%) apresentaram também uma diminuição do número de estudantes inscritos pela 1ª vez. Globalmente a UAlg apresentou um decréscimo de -21 estudantes (-0,7%).

2.1.2. Estudantes inscritos nos diferentes níveis de formação

O número total de estudantes inscritos reportados no RAIDES aumentou 3,7% relativamente ao ano anterior e 2,5% face aos já publicados pela DGEEC (Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência) para 2018/19. Em 2018/19 o aumento do número total de estudantes relativamente a 2017/18 foi de, respetivamente, 5,4% e 3,1%. Salienta-se que na estatística oficial de inscritos, a DGEEC não considera os estudantes de 2.º ciclo com mais de duas inscrições que se encontrem apenas a realizar dissertação, projeto ou estágio. Os resultados finais que ficarão disponíveis no 4.º trimestre de 2020 poderão, à semelhança do que se tem verificado anteriormente, ser ligeiramente superiores. Assim, confirma-se a recuperação que tem vindo a ocorrer nos últimos anos no número total de inscritos.

Quadro 4: Estudantes inscritos por níveis de formação

Nível de formação	2018/19	2019/20
1º Ciclos e Mestrados Integrados	5753	5968
2º Ciclos (Mestrados)	1392	1483
3º Ciclos (Doutoramentos)	336	245
Pós-Graduações/Cursos de Especialização	61	56
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	307	295
Total	7849	8047

FONTE: 2018/19: DGEEC; 2019/20 Serviços Académicos, RAIDES – 1.º momento (31.12.19)

Todas as UO, à exceção da ESS (-3,2%), apresentam um crescimento no número total de estudantes reportados em RAIDES – 1º momento (DCBM: 8,9%; FCHS: 4,7%; FCT: 5,1%; FE: 4,7%; ESEC: 4,3%; ESGHT: 1,7%, ISE: 5,9%).

Quadro 5: Estudantes inscritos por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação

UO/DCBM	CET/CTeSP		1.º Ciclo e MI		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Pós-Grad./CE		Total	
	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20	18/19	19/20
DCBM	n.a.	n.a.	362	375	44	45	48	43	0	0	454	463
FCHS	n.a.	n.a.	635	689	197	222	110	67	0	0	942	978
FCT	n.a.	n.a.	1194	1290	324	344	111	89	0	0	1629	1723
FE	n.a.	n.a.	492	497	328	367	67	46	0	0	887	910
ESEC	0	0	688	700	124	140	n.a.	n.a.	0	0	812	840
ESGHT	116	110	1337	1393	200	197	n.a.	n.a.	31	0	1684	1700
ESS	0	0	679	654	58	18	n.a.	n.a.	25	56	762	728
ISE	191	185	366	370	117	150	n.a.	n.a.	5	0	679	705
Total	307	295	5753	5968	1392	1483	336	245	61	56	7849	8047

FONTE: 2018/19: DGEEC; 2019/20 Serviços Académicos, RAIDES – 1.º momento (31.12.19)

Comparando com os dados publicados pela DGEEC para o ano anterior e os agora reportados em RAIDES (ver quadro 5), o aumento global do número de inscritos é de 2,5% e o número de estudantes reportados aumentou em todas as UO à exceção da ESS (-4,5%). Comparativamente aos dados publicados pela DGEEC do ano anterior, verifica-se que o bom desempenho em 2019/20 no aumento do número global de estudantes inscritos, tal como em 2018/19, se deveu sobretudo ao aumento dos estudantes de 1º ciclo (+215; 3,7% em 2019/20 e +128; 2,3% em 2018/19) e de 2º ciclo (+91; 6,5% em 2019/20 e +77; 5,9% em 2018/19). À semelhança do ano anterior os cursos de 3º ciclo apresentam um número de inscritos menor (-91; 27,1% em 2019/20 e -32; -9,5% em 2018/19) e, ao contrário do verificado em 2019/20, um decréscimo no número total de inscritos nos cursos CTeSP (-12; 3,9%) e de pós-graduação/especialização (-5; 8,2%).

2.1.3. Diplomados

Em 2018/19 o número total de diplomados foi de 1425, +3,9% que no ano anterior. Este crescimento foi inferior ao verificado em 2017/18 (+10,7%). Este aumento no número de diplomados mantém a tendência decrescente dos anos anteriores e ocorreu devido ao aumento de diplomados do 2º ciclo +68, 25,5%) e, de forma residual, no 3º ciclo (+1; 3,8%). Em 2017/18 foi o aumento do número de diplomados de 1º ciclo (+133; 15,7%) e dos CTeSP (+56; 140,0%) que contribuiu para o aumento verificado. O número total de diplomados de cursos de 1º ciclo foi inferior ao verificado no ano anterior (-27, 2,7%) e passou a representar 67,0% do total de diplomados, que em 2017 /18 constituía 71,6%, +3,0 p.p. do que em 2016/17 (ver quadro 6).

À exceção do ISE (-27,7%), da FCHS (-8,8%) e da ESGHT (-6,5%), as restantes UO registaram um aumento do número de diplomados (ESS: 47,7%; FCT: 23,5%; FE: 20,0%; DCBM: 12,6% e ESEC: 2,8%). A ESGHT manteve-se como a UO com o maior número de diplomados (289; 20,3% em 2019/18 e 309; 22,5% do total em 2017/18), seguida pela FCT (252; 17,7% em 2018/19 e 204; 14,9% em 2017/18) e pela FCHS (187; 13,1% em 2018/19 e 205; 15,0% em 2017/18).

Quadro 6: Diplomados por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação

UO/DCBM	CET/CTeSP		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total	
	17/18	18/19	17/18	18/19	17/18	18/19	17/18	18/19	17/18	18/19
DCBM	n.a.	n.a.	35	33	(1) 49	(2) 61	3	4	87	98
FCHS	n.a.	n.a.	145	140	46	38	14	9	205	187
FCT	n.a.	n.a.	126	136	(3) 70	(4) 105	8	11	204	252
FE	n.a.	n.a.	86	90	28	45	1	3	115	138
ESEC	0	0	149	151	29	32	0	n.a.	178	183
ESGHT	31	31	255	224	23	31	0	n.a.	309	289
ESS	0	0	107	133	0	0	0	n.a.	107	158
ISE	65	49	79	48	22	22	0	n.a.	166	120
Total	96	80	982	955	267	335	26	27	1371	1425

FONTE: 2017/18: DGEEC; 2018/19: Serviços Académicos, RAIDES – 1.º momento (31.12.18)

(*) Mestrado Integrado: (1) = 43; (2) = 48; (3) = 30; (4) = 25

2.1.4. Mobilidade e internacionalização

As atividades de internacionalização da Universidade do Algarve são coordenadas pelo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade (GRIM), envolvendo, entre outros aspetos, o apoio aos órgãos de gestão da Universidade sobre questões de internacionalização, desenvolvimento de novos projetos de mobilidade e cooperação internacional, desenvolvimento de acordos para o intercâmbio académico e cooperação de investigação, sempre alinhados com a estratégia de internacionalização da Universidade. O GRIM tem como principal função assessorar a Reitoria na definição e implementação da estratégia de internacionalização da UAlg, bem como informar, acompanhar e gerir todos os programas de cooperação internacional no Ensino Superior em que a Universidade participa e apoiar os estudantes, docentes e investigadores em mobilidade internacional, para além de auxiliar a Reitoria em questões relacionadas com a internacionalização.

O GRIM trabalha em estreita colaboração com as Unidades Orgânicas e Departamentos, serviços e gabinetes, em prol do desenvolvimento e implementação da estratégia de internacionalização, gerindo todos os programas de mobilidade e cooperação internacional, com particular ênfase no Programa Erasmus+, e articulando-se com serviços/entidades externas. O GRIM disponibiliza também informações e recomendações sobre requisitos anteriores à vinda (informação sobre Vistos e afins), a orientação à chegada (alojamento, abertura de conta bancária, cartão de residência) e a integração cultural (cursos de língua portuguesa, sessões de boas-vindas, eventos culturais, reuniões de acompanhamento, entre outros) de todos os estudantes, docentes e investigadores internacionais.

No âmbito das suas competências, em 2019, o GRIM continuou a assegurar a execução do projeto SIAC Internacionalização: Algarve Is Our Campus – Study and Research, prorrogado de 21.03.2019 até 20.03.2020, conjuntamente com outras estruturas/gabinetes na instituição, nomeadamente a Reitoria, o Gabinete de Comunicação e Protocolo (GCP), a Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada (UAIC) e os Serviços Financeiros e Patrimoniais (SFP). O referido projeto institucional, financiado pelo Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, reveste-se de grande importância para a academia, porque tem como objetivo principal apoiar a definição de uma estratégia de internacionalização que contribua para a atração de novos estudantes, docentes e, sobretudo, de investigadores, promovendo simultaneamente a cooperação estratégica em parcerias de âmbito internacional.

Nesse contexto, deu-se continuidade à promoção da oferta formativa de mestrados, nomeadamente de 20 cursos lecionados em língua inglesa e portuguesa, nas plataformas digitais Keystone e a Education.com (ver quadros 7 e 8).

Quadro 7: Cursos promovidos através da *Keystone*

Master Programme	Impressions	Clicks	Students leads
Marine Biology	83 614	3 749	208
Marine and Coastal Systems	71 237	1098	36
Aquaculture and Fisheries	59 318	1 585	195
History and Cultural Heritages	51 095	1076	25
Urban and Water Cycle	49 333	734	24
Communication Design for Tourism and Culture	40 940	1 098	33
Landscape Architecture	36 334	1 209	77
Electrical and Electronics Eng.	30 981	780	40
Molecular and Microbial Biology	26 993	531	29
Tourism	26 352	830	31

Fonte: GRIM

Em resultado deste investimento promocional, conforme informação da plataforma da *Keystone*, no período de 6 meses entre 1 de julho a 31 de dezembro de 2019, ocorreram **708 323 Impressions** - n.º de vezes que alguém acede a página da UAlg através da plataforma da *Keystone*; **21 048 Clicks** - n.º de vezes que acederam as páginas dos mestrados e **985 Leads** - n.º de potenciais interessados que contactaram a UAlg através de email. Todos os emails recebidos foram tratados através do email geral do GRIM, sendo expetável que, pelo menos, 2 interessados venham a formalizar a candidatura para o ano letivo 2020-2021. No quadro 7 são apresentados os resultados para os 10 cursos que mais têm sido visualizados e procurados na *Keystone*. Paralelamente, procedeu-se ao levantamento de informação detalhada sobre os cursos de mestrado promovidos para efeitos de implementação do sistema *SmartEngage* e *SmartProspect* a partir de 2020.

Quadro 8: Cursos promovidos através da *Educations.com*

Programme	Pageviews	Click throughs	Enquires
Master in Marine Biology	247	23	4
Master in Civil Engineering	192	31	18
Master in Management	142	26	16
Master in Molecular and Microbial Biology	130	15	5
PhD in Molecular, Earth and Environmental Sciences	127	17	6
PhD in Tourism	122	21	8
Master in Food Technology	114	13	5
Master in Tourism	102	23	4
Master in Biological Resources	89	12	0
Master in Landscape Architecture	82	20	5

Fonte: GRIM

No plataforma Education.com foram promovidos 21 cursos de pós-graduação, nos meses de novembro e dezembro de 2019, sendo publicitados 18 cursos de mestrado e 3 programas de doutoramento. No quadro 8 são apresentados os 10 dos cursos mais vistos / procurados nesta plataforma, sendo interessante verificar que, com apenas 2 meses de promoção, obteve-se **2 037 Pageviews** - n.º de vezes que alguém acede a página da UAlg através da plataforma; **297 Click throughs** - n.º de vezes que acederam as páginas dos cursos e **104 Enquires** - n.º de potenciais interessados que contactaram a UAlg através de email, dos quais é expetável que venham a ser formalizadas algumas candidaturas para 2020-2021.

Mobilidade de estudantes, docentes e funcionários

No âmbito da estratégia de internacionalização, um dos principais objetivos da Universidade do Algarve passa por continuar a promover a mobilidade (*Outgoing e Incoming*) de estudantes, docentes, pessoal não docente e investigadores. Para o efeito a UAlg recorre ao financiamento disponível através do Programa Erasmus+ e dos projetos aprovados, bem como as mobilidades ao abrigo dos Protocolos Gerais de Cooperação (sem financiamento atribuído). Ao nível da mobilidade nacional existem também os programas Vasco da Gama (ensino politécnico) e Almeida Garrett (ensino universitário) que mobilizam também estudantes quer *Outgoing*, quer *Incoming*.

A semelhança do que sucede na generalidade das IES portuguesas, na UAlg não existe equilíbrio entre os fluxos de mobilidade Incoming e Outgoing e, tendencialmente, o número de estudantes de mobilidade recebidos é superior ao dos enviados. Em consequência desta situação, a promoção das mobilidades Outgoing, quer ao nível dos estudantes, quer ao nível dos docentes, e pessoal não docente, tem sido uma das prioridades do GRIM. Assim, concretizou-se a 2ª “Semana da Mobilidade”, que permitiu a realização de sessões de informação, direcionadas para estudantes, em todas as UO e DCBM, com o objetivo de disponibilizar informação sobre as oportunidades que existem para a realização de um período de estudos, ou de estágio, ao abrigo dos programas de mobilidade, bem como, sobre os procedimentos necessários para a sua concretização. Inclusivamente, e a pedido de uma UO, realizou-se uma sessão adicional, no final do dia, para estudantes de mestrado por forma a promover estas oportunidades por estudantes trabalhadores.

Em 2019 todos os estudantes da UAlg que manifestaram interesse em efetuar um período de mobilidade, para fins de estudo, formalizaram a candidatura através do MOBILIDADE.NET.

Conforme quadro 9, número total de candidaturas *Outgoing* dos estudantes em 2019 foi de 283, resultando em 122 estudantes que efetivaram a sua mobilidade (43,1% das candidaturas realizadas). O programa Erasmus+ contribuiu para a maioria das candidaturas (238; 84,1%) e das mobilidades

realizadas (103; 84,4%), o Programa de mobilidade nacional Almeida Garret foi o segundo programa mais procurado e com mobilidade efetivada, com 6,0% do total das candidaturas (17 estudantes) e 10,7% do total das mobilidades realizadas (13 estudantes). As taxas de efetivação da mobilidade, relativamente às candidaturas realizadas, foram maiores no Programa Almeida Garret (76,5%) e Erasmus+ (43,3%), sendo substancialmente inferiores para as mobilidades no âmbito dos Programa Vasco da Gama (25,0%) e dos Protocolos gerais de cooperação (20,0%).

Quadro 9: Resumo mobilidades *Outgoing* por programa

Programa	Candidaturas submetidas	Mobilidades efetivas
Erasmus+	238	103
Protocolos gerais cooperação	20	4
Vasco da Gama	8	2
Almeida Garret	17	13

Fonte: GRIM; dados referentes a 2019/20

Ao nível das mobilidades Erasmus+ para fins de estágio, as candidaturas ainda se processam em papel, encontrando-se o GRIM a estudar a possibilidade de que possam decorrer também através do MOBILIDADE.NET. Contudo, e para que os processos decorram com a maior normalidade possível, pretende-se primeiro consolidar o sistema nas mobilidades para estudo.

Todas as candidaturas de estudantes *Incoming*, do 2º semestre de 2019/20, foram efetuadas todas através do MOBILIDADE.NET. Ao todo foram formalizadas um total de 159 candidaturas das quais foram aprovadas apenas 130 mobilidades de estudantes, correspondendo a uma taxa de aprovação de 81,8%. Os programas com maior número de candidaturas e aprovações foram o Erasmus+ com 81 candidaturas (50,9%) e 74 aprovadas (taxa de aprovação de 91,4%) e os Protocolos gerais de cooperação 73 candidaturas (45,9%) e 51 aprovadas (taxa de aprovação de 69,9%). Os restantes programas de mobilidade tiveram um número reduzido de candidatos e uma taxa de aprovação de 100% (quadro 10).

Quadro 10: Mobilidades *Incoming* por programa

Programa	Candidaturas submetidas	Mobilidades aprovadas
Erasmus+	81	74
Protocolos gerais cooperação	73	51
AULP (Associação Universidades Língua Portuguesa)	2	2
Vasco da Gama	2	2
Almeida Garret	1	1

Fonte: GRIM; dados referentes ao 2º semestre de 2019/20

Para incentivar o aumento das mobilidades de pessoal docente e não docente, foi aberta no final de 2019 uma fase de candidaturas com a duração de 2 meses, para mobilidades que irão decorrer em 2020. Procura-se desta forma promover cada vez mais a mobilidade nas UO e Serviços, de forma motivar todos os colaboradores para a vivência de uma experiência de mobilidade internacional que promove o desenvolvimento de redes de trabalho e também a valorização do *curriculum*.

Os fluxos de mobilidade de estudantes executados nos anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020 podem ser observados no quadro 11. Comparativamente com o ano transato, verifica-se um aumento ao nível das mobilidades *Outgoing* (+40 estudantes; 25,0%), no entanto, registou um decréscimo das mobilidades *Incoming* (-51 estudantes; 25,5%). O aumento no número dos estudantes *Outgoing* ocorreu sobretudo devido ao programa de mobilidade internacional Erasmus+ para estudos (+16; 10,0%) e para estágios (+5; 3,1%) e ao programa de mobilidade nacional Almeida Garret (+13; 8,1%). No caso dos estudantes *Incoming* verificou-se uma redução acentuada na mobilidade através dos Protocolos gerais de cooperação (-52 estudantes; 26,0%) e, em menor escala no Erasmus Mundus Ação 1 (-7; 3,5%), na mobilidade pelo Erasmus+, para estudos (-5; 2,5%) e ICM (-5; 2,5%) e programa extracurricular (-2; 1,0%). Os mestrados Erasmus Mundus ChIR e EMQAL deixaram de receber financiamento, o que contribuiu para a redução do número de estudantes *Incoming* ao abrigo deste programa. Relativamente ao ano anterior é de salientar o aumento das mobilidades *Incoming* Erasmus+ para efeitos de estágio (+17 estudantes; 8,5%). É importante recordar que os dados referentes ano letivo de 2019/20 ainda não estão estabilizados e podem, portanto, ocorrer ainda alterações que contribuam para aumentar o número das mobilidades quer *Outgoing*, quer *Incoming*.

Quadro 11: Mobilidade internacional de estudantes, por programa

Programa	2018/2019		2019/2020	
	<i>Outgoing</i>	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>	<i>Incoming</i>
Erasmus+ KA103 – estudos	88	232	104	227
Erasmus+ KA103 – estágios	72	40	77	57
Mobilidade Nacional – Vasco da Gama	0	3	2	3
Mobilidade Nacional – Almeida Garret	0	2	13	2
Erasmus+ KA107 - ICM	0	9	0	4
Erasmus Mundus - Ação 1	0	95	0	88
Protocolos	0	151	4	99
PLI	0	1	0	3
Extracurricular	0	2	0	0
AULP	0	0	0	1
Plataforma Global de Assistência Académica de Emergência a Estudantes Sírios	0	2	0	2
Total	160	537	200	486

Fonte: GRIM, 2019/20- dados provisórios

À semelhança do ano transato, em 2019 o GRIM assegurou o acolhimento de todos os novos estudantes internacionais que foram admitidos pela UAlg, no âmbito do Estatuto do Estudante Internacional, os Full Students (2º e 3º ciclos), os estudantes de mobilidade e intercâmbio, assim como, *staff* e investigadores. Este tipo de acolhimento/acompanhamento exigiu do GRIM, especialmente, para os estudantes não europeus, um acompanhamento antes da vinda e também durante a sua permanência na UAlg.

Adicionalmente, organizaram-se duas semanas de acolhimento no 1º semestre de 2019/2020, com várias atividades culturais e de integração ao longo de toda a semana. Foram também realizadas sessões de informação direcionadas a públicos específicos, nomeadamente, uma Sessão de Boas Vindas, totalmente em língua portuguesa, dirigida aos Estudantes que ingressaram através do Exame Nacional do Ensino Médio e de grau completo (pós-graduação) e uma outra Sessão de Boas Vindas bilingue, dirigida aos estudantes de mobilidade e intercâmbio. Para além dessas atividades, o GRIM apoiou os novos estudantes internacionais nas questões logísticas como a abertura de conta bancária, o registo académico (NET PA), no alojamento (sempre que possível), informações sobre o Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (quando elegível) e a assistência médica em Portugal, entre outro tipo de informações.

Em 2019 deu-se continuidade a execução de projetos de mobilidade internacionais, o Erasmus+ KA103 “ERASMUS na Europa” (individual da UAlg), bem como aos Consórcios de estágios nacionais Erasmus+ (AETC, AISud, e os novos MAR+E e HPC+HPDA). Estes projetos visam o financiamento das mobilidades dentro da Europa para estudantes, nomeadamente para mobilidades de estudo e de estágio e também para pessoal docente e não docente. Simultaneamente, foi assegurada a execução projetos Erasmus+ KA107 *International Credit Mobility* (ICM), mobilidades “Erasmus+ para fora da Europa”, através do consórcio nacional ICM Mare Nostrum 2 e 3, bem como, do projeto individual ICM UAlg Alliances. Igualmente, enquanto instituição parceira, continuaram-se a executar os consórcios KA107 ICM Merging Voices 2 e 3 e ainda o consorcio e JAMIES. Através deste tipo de financiamento, globalmente, o GRIM geriu cerca de 400 fluxos de mobilidade.

Comparativamente a 2018, em 2019 verificou-se um decréscimo do número de estudantes Erasmus Mundus acolhidos na UAlg (-12; 11,5%). Para este resultado contribuiu a redução verificada no E+ KA1 - EMJMD (-7; 7,4%) e no E+ KA107-ICM (-5; 55,6%). O fim do financiamento dos cursos de mestrado conjuntos Erasmus+ ChIR e EMQAL contribuiu, em parte, para a redução verificada e os novos 27 estudantes em mobilidade no WACOMA não foram suficientes para compensar a redução generalizada verificada nos restantes mestrados Erasmus Mundus (quadro 12).

Quadro 12: Erasmus Mundus *Incoming*, por ação e programas

E+ KA1 (EMJMD)	2018/19	2019/20	E+ KA107 (ICM)	2018/19	2019/20
CHIR	20	0	Mare Nostrum	2	1
IMBRSea	53	46	Merging Voices	4	0
EMQAL	6	0	Jamies	3	0
NURSING	16	15	UAlg Alliances	0	3
WACOMA	0	27			
Total	95	88	Total	9	4

Fonte: GRIM; 2019/20 dados provisórios.

O pessoal docente e não docente da UAlg tem vindo a aproveitar as oportunidades das mobilidades Erasmus+, na Europa (KA103) e fora da Europa (KA107), no âmbito dos projetos de Internacional Credit Mobility coordenados ou participados pela Universidade. Embora nos anos anteriores se tenha verificado um aumento nas mobilidades de pessoal docente e não docente, tanto a nível de *Outgoing* como de *Incoming*, os dados recolhidos até à data para 2019/20 não permitem confirmar se esta tendência será mantida (ver quadro 13).

Quadro 13: Mobilidade internacional de Pessoal (docente e não docente)

Tipo mobilidade	2018-2019		2019-2020	
	<i>Outgoing</i>	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>	<i>Incoming</i>
<i>Staff</i> (pessoal não docente)	47	23	44	20
<i>Teaching</i>	31	95	31	34
Total	78	118	75	54

Fonte: GRIM; 2019/20 dados provisórios.

Em 2018/19, à semelhança do que acontece com os estudantes e também em 2017/18, verifica-se a existência de um diferencial dos fluxos de mobilidade *Incoming* e *Outgoing*, com os números de globais de *Incoming* superiores aos de *Outgoing*. Em 2019/20 parece estar a ocorrer uma inversão na dimensão destes fluxos, que se deve sobretudo a uma redução da mobilidade *Incoming* do pessoal docente. Estes dados são ainda provisórios pelo que só no final de 2020 se poderá confirmar esta tendência. A mobilidade internacional do pessoal docente e não docente contribui de forma relevante para a formação e enriquecimento pessoal e profissional, com benefícios individuais e para as instituições envolvidas no envio e no acolhimento. Ciente deste aspeto, a UAlg deverá continuar a promover a mobilidade *Outgoing* e continuar a empenhar-se em manter a mobilidade *Incoming*.

Cursos conjuntos com parceiros internacionais

Em 2019 a Universidade assegurou a coordenação da última edição do mestrado conjunto ChIR – *Master in Chemical Innovation & Regulation*, participando nos cursos EMQAL2 – *Quality and Analytical Laboratories*; NURSING 2 - *Emergency and Critical Care Nursing*; WACOMA 3 - *Water and Coastal Management* e IMBRSea – *International Master of Science in Marine Biological Resources*.

Projetos em parcerias internacionais

Em 2019 a UAlg participou em 41 projetos internacionais na área do Ensino Superior financiados pela Comissão Europeia, coordenando 11 destes projetos. Destaca-se a aprovação de mais um ano de financiamento para os projetos Erasmus+ International Credit Mobility (ICM) *Mare Nostrum* (consórcio nacional) e *Algarve Is Our Campus* que trouxeram para a instituição a oportunidade de novas bolsas de mobilidade *Outgoing* e *Incoming*. Paralelamente, mantiveram-se e estimularam-se novos projetos em consórcios nacionais Erasmus+ quer para mobilidades na Europa, quer para mobilidades fora da UE, nomeadamente:

- Consórcios de estágios Erasmus+ na Europa: AL SUD, AETC, MAR+E (novo liderado pela Universidade da Madeira) e HPC+HPDA (novo liderado pela Universidade de Évora);
- Consórcios mobilidades fora da EU: Merging Voices e JAIMES.

Quadro 14: Lista dos projetos de mobilidade e cooperação internacional

Programa/Projeto	Ref. projeto	Nome projeto
ERASMUS+ KA1	2017-1737/001-001- EM II-EMMC	CHIR - Erasmus Mundus Master in Chemical Innovation and Regulation
ERASMUS+ KA1	574482-EPP-1-2016-1-BE-EPPKA1-JMD-MOB	IMBRSea - International Master in Marine Biological Resources
ERASMUS+ KA1	2017-1934/001-001-EMMC	NURSING-Erasmus Mundus Joint Master Degree in Emergency and Critical Care Nursing
ERASMUS+ KA1	2019-1467/001-001-EMJMD	EMQAL III-Erasmus Mundus Master in Quality in Analytical Laboratories
ERASMUS+ KA1	2017-1722/001-001-EMMC	EMQAL II-Erasmus Mundus Master in Quality in Analytical Laboratories
ERASMUS+ KA1	2017-1918/001-001-EMMC	WACOMA-Erasmus Mundus Joint Master Degree in Water and Coastal Management
ERASMUS+ KA1	2019-1-PT01-KA107- 060623	UAlg Alliances

Programa/Projeto	Ref. projeto	Nome projeto
ERASMUS+ KA1	2018-1-PT01-KA107-047102	UAlg Alliances
ERASMUS+ KA1	2019-1-PT01-KA107-060331	Consórcio Erasmus+ MARE MOSTRUM
ERASMUS+ KA1	2018-1-PT01-KA107-047099	Consórcio Erasmus+ MARE MOSTRUM
ERASMUS+ KA1	2017-1-PT01-KA107-035562	Consórcio Erasmus+ MARE MOSTRUM
ERASMUS+ KA1	2019-1-PT01-KA107-060287	Consórcio Erasmus+ MERGING VOICES
ERASMUS+ KA1	2018-1-PT01-KA107-047029	Consórcio Erasmus+ MERGING VOICES
ERASMUS+ KA1	2017-1-PT01-KA107-035465	Consórcio Erasmus+ MERGING VOICES
ERASMUS+ KA1	2019-I-PT01-KA107-	Consórcio Erasmus+ JAMIES
ERASMUS+ KA1	2018-I-PT01-KA107-047043	Consórcio Erasmus+ JAMIES
ERASMUS+ KA1	2017-I-PT01-KA107-035575	Consórcio Erasmus+ JAMIES
ERASMUS+ KA2	573512-EPP-1-2016-1-FR-EPPKA2-CBHE-JP	SCOLA MAR - Innovative training for Smart coastal management and Sustainable blue growth
ERASMUS+ KA2	561742-EPP-1-2015-1-PT-EPPKA2-CBHE-SP	NURSLING – National Qualifications Frameworks: Guidelines for Development and Recognition of Qualifications
ERASMUS+ KA2	573897-EPP-1-2016-1-BG-EPPKA2-CBHE-JP	Erasmus + KA2 - Licence, Master professionnels en formation ouverte et à distance pour le développement du tourisme durable en Chine, au Vietnam et au Kirghizstan
ERASMUS+ KA1	2019-1-PT01-KA103-060325	ERASMUS + 2019-2022
ERASMUS+ KA1	2018-1-PT01-KA103-046834	ERASMUS + 2018-2020
ERASMUS+ KA1	2017-1-PT01-KA103-035561	ERASMUS + 2017-2019
ERASMUS+ KA1	2019-1-PT01-KA103-060267	Consortium Erasmus+ MAR+E
ERASMUS+ KA1	2019-1-PT01-KA103-060660	Consortium Erasmus+ HPC+HPDA
ERASMUS+ KA1	2019-1-PT01-KA103-060145	Consortium Erasmus+ AETC
ERASMUS+ KA1	2018-1-PT01-KA103-046912	Consortium Erasmus+ AETC
ERASMUS+ KA1	2017-1-PT01-KA103-035296	Consortium Erasmus+ AETC
ERASMUS+ KA1	2019-1-PT01-KA103-060163	Consortium Erasmus+ AISud
ERASMUS+ KA1	2018-1-PT01-KA103-046899	Consortium Erasmus+ AISud
ERASMUS+ KA1	2017-1-PT01-KA103-035448	Consortium Erasmus+ AISud
ERASMUS+ KA2	575690-EPP-1-2016-1-DE-EPPKA2-KA	TRIANGLE - Tourism Research Innovation And Next Generation Learning Experience

Programa/Projeto	Ref. projeto	Nome projeto
ERASMUS+ KA2	2019-1-PT01-KA201-061246	LEARN+: Building Communities of Teachers Producers to Implement Personalized Learning of Mathematics Supported by Machine Learning and Block Chain to Assess Competencies
ERASMUS+ KA2	2019-1-CZ01-KA203-061163	INCOLLAB - Interdisciplinary collaborative approaches to learning and teaching
ERASMUS+ KA2	2018-1-ES01-KA202-050799	CITRIVET - Enhancing green-skills in VET through citrus waste valorisation
ERASMUS+ KA2	2018-1-FR01-KA203-048175	Co4AIR – Computers, Cognition and Communication in Control: A strategic partnership
ERASMUS+ KA2	2016-1-BE01-KA204-016280	4CDE- Code, content creation and culture for digital education
ERASMUS+ KA2	2017-1-UK01-KA201-036665	REHARE – Reaching the Hard to Reach
ERASMUS+ KA3	580416-EPP-1-2016-1-IT-EPPKA3-IPI-SOC-IN	EUROPE – Ensuring Unity and Respect as Outcomes for the People of Europe
ERASMUS+ KA3	592247-EPP-1-2017-IT-EPPKA3-IPI-SOC-IN	FRIENDS - Fostering Resilience-Inclusive Education and Non-Discrimination in Schools
ERASMUS+ KA3	606695-EPP-1-2018-2-FI-EPPKA3-PI-POLICY	LISTiac – Linguistically sensitive teaching in all classrooms

Fonte: GRIM

Ao abrigo dos projetos de mobilidade e cooperação internacional (ver quadro 14), ao longo de 2019 realizaram-se várias reuniões de trabalho exigindo o apoio do GRIM, conjuntamente, com a UAIC e os SFP em atividades de suporte. De igual forma o GRIM esteve presente no acolhimento de comitivas diplomáticas (visitas de Embaixadores), bem como o suporte dado às visitas de IES internacionais, que requerem algum acompanhamento *In Loco* e o levantamento da informação relevante para partilha.

Em 2019 continuou a dar-se continuidade da celebração de novos, e renovação, acordos bilaterais Erasmus+, quer por proposta recebida da IES estrangeira, quer por proposta das UO/DCBM. Ao nível dos protocolos gerais de cooperação, continuou-se a apostar na celebração de novos, bem como na renovação, protocolos gerais introduzindo um número de vagas máximo a título gratuito, promovendo que os estudantes admitidos para além desta quota assegurem o pagamento das UC em que se inscreverem, contudo, neste ano ainda não se verificou nenhuma situação destas. Com esta medida pretende-se regular os fluxos de mobilidade, especialmente, ao nível das mobilidades de estudantes *Incoming*, esperando um maior equilíbrio entre as mobilidades *Incoming* e *Outgoing*.

Ao nível do regulamento de atribuição de grau de Doutor em Regime de Cotutela Internacional (despacho RT. 070/2019), verificou-se que em 2019 o GRIM passou a esclarecer vários docentes que foram contactados por estudantes, não europeus, que gostariam de fazer uma parte do programa de doutoramento na UAlg. Estes esclarecimentos foram assegurados recorrendo, sempre que necessário, ao parecer do Gabinete de Assessoria Jurídica.

A partir de setembro de 2019 o *front office* do GRIM passou a integrar o Balcão do Estudante no *Campus* de Gambelas, obrigando a um maior cruzamento da informação e procedimentos com os Serviços Académicos, contribuindo também para o aumento do atendimento. Adicionalmente, continuou-se a dar apoio a todos os cidadãos estrangeiros em mobilidade (estudantes, docentes, não docentes e investigadores), independentemente do tipo de entrada (Estatuto do Estudante Internacional, grau completo, mobilidade/ intercâmbio), que precisem de apoio/esclarecimentos, presencial, telefonicamente ou através de email. Esta permanente disponibilidade exige grande dedicação e articulação com as estruturas internas da UAlg, desde os Serviços Académicos, agora mais facilitada através do Balcão do Estudante, os SAS e as próprias UO/DCBM, assim como com entidades externas: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Sistemas de Informação Secreta, representações diplomáticas, IES estrangeiras, etc.

2.1.5. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos

Quadro 15: Novos ciclos de estudos acreditados

Ciclo de Estudos	NCE	UO	Grau
Bioengenharia	2018	FCT	Licenciado
Gestão, Empreendedorismo e Inovação	2018	FE	Mestre
Desporto no Turismo	2018	ESEC	Mestre
Investigação Clínica e Medicina Translacional	2018	DCBM	Doutor
Estudos de Património	2018	FCHS	Doutor

FONTE: A3ES

Em 2018 foram acreditadas pela A3ES 5 propostas de criação de novos ciclos de estudo à A3ES (ver quadro 15). Em 2019 foram submetidas 4 propostas de ciclos de estudos das quais se aguardam os resultados da A3ES.

Em 2019 conheceram-se os resultados dos 13 ciclos de estudo submetidos em 2017 ao processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudos em funcionamento à A3ES (ACEF/2017/2018) e de 10 dos

27 ciclos de estudo submetidos em 2018 (ACEF/2018/2019). Apenas um dos ciclos de estudo, do processo ACEF 2017/18, obteve acreditação condicionada por 1 ano (ver quadro 16).

Quadro 16: Ciclos de estudos abrangidos pelo processo ACEF– resultados da avaliação

Ciclo de Estudos	ACEF	UO	Grau	Acreditação (anos)
Educação Básica	1718	ESEC	Licenciado	1
Desporto	1718	ESEC	Licenciado	6
Gestão Hoteleira	1718	ESGHT	Licenciado	6
Marketing	1718	ESGHT	Licenciado	6
Turismo	1718	ESGHT	Licenciado	6
Turismo (Portimão)	1718	ESGHT	Licenciado	6
Fiscalidade	1718	ESGHT	Mestre	6
Direção e Gestão Hoteleira	1718	ESGHT	Mestre	6
Gestão (Portimão)	1819	ESGHT	Licenciado	6
Gestão – regime noturno (Portimão)	1819	ESGHT	Licenciado	6
Gestão	1819	ESGHT	Licenciado	6
Gestão – regime noturno	1819	ESGHT	Licenciado	6
Gestão de Recursos Humanos	1819	ESGHT/FCHS	Mestre	6
Património Cultural e Arqueologia	1819	FCHS	Licenciado	6
História e Patrimónios	1819	FCHS	Mestre	6
Turismo	1718	FE	Doutor	6
Contabilidade	1718	FE	Mestre	6
Gestão das Organizações Turísticas	1718	FE	Mestre	6
Gestão de Empresas	1819	FE	Licenciado	6
Gestão de Unidades de Saúde	1819	FE	Mestre	6
Gestão Empresarial	1819	FE	Mestre	6
Engenharia Civil	1718	ISE	Licenciado	6
Engenharia Civil	1718	ISE	Mestre	6

Fonte:: A3ES

Em 2019 foram submetidos à A3ES (ACEF/2019/2020) 24 ciclos de estudo para avaliação/acreditação: 7 de 1.º ciclo, 11 de 2º ciclo e 6 de 3.º ciclo.

Quatro dos onze ciclos de estudo submetidos em 2017 à A3ES como Pedidos Especiais de Renovação da Acreditação (PERA/2017/18) obtiveram os resultados da avaliação em 2019, os restantes já tinham tido os resultados em 2018 (quadro 17). O número de anos de acreditação concedido pela A3ES resulta

do intervalo de tempo previsto para alinhamento da avaliação do ciclo de estudos com o processo de Acreditação/Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento da respetiva área CNAEF.

Quadro 17: Ciclos de estudos abrangidos pelo processo PERA – resultados da avaliação

Ciclo de Estudos	UO	Grau	Acreditação (anos)
Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos - Erasmus Mundus	ESS	Mestre	4
Gestão da Água e da Costa - Erasmus Mundus	FCT	Mestre	2
Ciências Económicas e Empresariais	FE	Doutor	2
Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde	ESS	Mestre	3

Fonte:: A3ES

2.1.6. Provas académicas, equivalências, reconhecimentos de grau

No ano letivo de 2019/20 foram realizadas na Universidade do Algarve 26 provas de Doutoramento e 267 provas de Mestrado, 9 provas conducentes ao título de especialista e 6 provas conducentes ao título de agregado.

Em janeiro de 2019, entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, que aprova o regime jurídico de reconhecimento de graus académicos e diplomas de ensino superior atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, regulado pela Portaria n.º 33/2019, de 25 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 43/2020, de 14 de fevereiro.

De acordo com esta nova legislação, o reconhecimento de graus académicos e diplomas atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras passou a ser efetuado através das seguintes formas:

- Reconhecimento automático – o ato que permite reconhecer genericamente um grau ou diploma de ensino superior estrangeiro, cujo nível, objetivos e natureza sejam idênticos aos graus portugueses de licenciado, mestre e doutor ou de diploma de técnico superior profissional, que conste do elenco de graus e diplomas fixado pela comissão de reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros.
- Reconhecimento de nível - o ato que permite reconhecer por comparabilidade, de forma individualizada, um grau ou diploma de ensino superior estrangeiro como tendo um nível correspondente a um grau académico ou diploma de ensino superior português.
- Reconhecimento específico – ato que permite reconhecer um grau ou diploma de ensino superior estrangeiro idêntico a um grau académico ou diploma de ensino superior português,

através de uma análise casuística do nível, duração e conteúdo programático, numa determinada área de formação, ramo de conhecimento ou especialidade.

Nesse sentido, os reconhecimentos efetuados em 2019 não são comparáveis com os de 2018. Houve necessidade de reajustar os procedimentos aplicados aos processos de Reconhecimento de habilitações estrangeiras, nomeadamente, a redefinição de procedimento interno e a atualização do emolumento aplicado aos diversos processos, através da publicação da Tabela de Emolumentos da Universidade do Algarve no Diário da República n.º 77, 2ª Série de 18 de abril de 2019, Despacho n.º 4220/2019.

Em 2019, os Serviços Académicos da Universidade do Algarve analisaram 425 pedidos de reconhecimento colocados na plataforma nacional RecON, disponibilizada pela DGES para o efeito, tendo sido anulados 135 processos por não cumprirem os requisitos necessários ao reconhecimento. Aguardam o cumprimento de requisitos por parte do requerente, 257 processos e foram concedidos 30 reconhecimentos automáticos e 2 específicos (quadro 18). Houve um processo em que o grau específico não foi concedido. No final do ano estavam ainda 36 processos em análise. Não houve atribuição de reconhecimentos de nível durante 2019.

Quadro 18: Processos de reconhecimento de graus académicos

	2019
Nº de Processos	Concedidos
Reconhecimento Automático	30
Grau Doutor	13
Graus de Mestre	9
Grau de Licenciado	8
Reconhecimento Específico	2
Reconhecimento de Nível	---

Fonte: Serviços Académicos

2.1.7. Bolsas de excelência

Pelo oitavo ano consecutivo 49 alunos, que ingressaram na Universidade do Algarve através do CNA, foram distinguidos em sessão pública, com a entrega de bolsas de excelência, que contou com a presença de empresários, diretores de agrupamentos de escolas, alunos e respetivas famílias.

O repto foi lançado pela Universidade do Algarve e, mais uma vez, 44 entidades de diversas áreas, como turismo, banca, saúde, imobiliário, comércio e serviços, reponderam ao desafio, premiando e reconhecendo o mérito e a excelência académica dos estudantes.

A bolsa atribuída paga integralmente o valor da propina do 1.º ano de licenciatura ou de mestrado integrado que, no presente ano letivo, é de 871,52 euros.

Esta iniciativa visa fixar os melhores estudantes do País nesta região, ajudando a suportar os seus encargos, especialmente quando estes têm de se deslocar para fora das respetivas residências. De realçar que a UAlg, em conjunto com várias entidades de âmbito regional ou nacional, criou este prémio pecuniário que já se materializou na atribuição de cerca de 336 bolsas, totalizando um apoio de cerca de 320 mil euros aos alunos que ingressaram nos últimos oito anos nesta Universidade.

2.1.8. Prémios

Desde há alguns anos que a Universidade do Algarve vem promovendo, em conjunto com diversas entidades, uma política de reconhecimento do mérito dos seus estudantes, através da atribuição de prémios aos diplomados com classificações mais elevadas.

Em 2019 foram atribuídos os seguintes prémios:

➤ **Prémio Universidade do Algarve** – Com o apoio da Caixa Geral de Depósitos – prémio atribuído aos diplomados com melhor classificação final em cursos de formação inicial (1.º Ciclo e Mestrado integrado), nas seis áreas de ensino dos cursos da universidade:

- Economia, Gestão e Turismo: Cláudia Anica Rodrigues (Marketing);
- Ciências e Tecnologias da Saúde: Sandra Cristina Passos Brito Coelho (Ciências Biomédicas Laboratoriais);
- Engenharias e Tecnologias: Nuno Valente Pinto (Tecnologia e Segurança Alimentar);
- Ciências Sociais e da Educação: Sofia Fernandes Vaz (Psicologia);
- Ciências Exatas e Naturais: Simão Correia Brás dos Santos (Biotecnologia);
- Artes, Comunicação e Património: Sérgio Leonardo Amaro de Jesus (Artes Visuais).

➤ **Prémio Banco Português de Investimento** – prémio atribuído aos diplomados com melhor classificação final em cursos de 2.º Ciclo, nas seguintes áreas de ensino:

- Economia, Gestão e Turismo: João Luís Ferro do Rosário Fragoso (Contabilidade);
- Ciências e Tecnologias: Ana Catarina Jacinta Fernandes (Oncobiologia – Mecanismos moleculares do Cancro);

- Ciências Sociais e Humanidades: Andreia Maria Pereira Santa Rita (Psicologia Clínica e da Saúde).
- **Prémio Turbine Kreuzberg PT** – prémio atribuído ao diplomado com classificação mais elevada no Mestrado em Engenharia Informática:
 - David Benedy Pereira Neto
- **Prémio Carreira Alumni** – que visa homenagear e distinguir, anualmente um(a) graduado(a) num dos cursos lecionados na Universidade do Algarve. Pretende-se reconhecer a carreira de um graduado(a) com comprovada relevância nos seguintes domínios: desenvolvimento da sociedade e reconhecimento da qualidade de ensino da UAlg.

Nesta quarta edição, o prémio foi atribuído Isabel Torres de Noronha, licenciado em Biologia Marinha (1995/1996) e doutorada em Marine Policy. Desenvolve a sua atividade através da interface da ciência com a política, visando a consolidação de políticas estratégicas e ambientais do oceano. É diretora da empresa de consultoria InventAr, Lda, que lidera as áreas de desenvolvimento sustentável, assuntos oceânicos e ambientais e impactos cumulativos, para produzir conhecimento multidisciplinar e consultoria em políticas.

A menção honrosa foi entregue a Pedro Bastos, licenciado em Bioquímica (2006/2007) e fundador da empresa Nutrifresco, especializada na comercialização de pescado de altíssima qualidade para a hotelaria e restauração de topo

Títulos Honoríficos

Em 2019 a Universidade do Algarve não atribuiu o grau de Doutor *Honoris Causa* a nenhuma individualidade.

2.1.9. Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante da Universidade do Algarve, Dr. João Botelho, foi eleito pelos membros do Conselho Geral em Dezembro de 2015. Durante o ano de 2019, o Provedor do estudante apreciou 22 pedidos de intervenção, mais 4 do que em 2018, sendo 15 referentes a estudantes do subsistema universitário e 7 referentes a estudantes do subsistema politécnico.

Relativamente aos assuntos constantes dos diversos casos, estes encontram-se integrados nos seguintes foros:

- Académico administrativo;
- Pedagógico;
- Ação social;
- Jurídico.

Todos os pedidos tiveram o seguimento adequado por parte do Provedor do Estudante.

2.1.10. Ensino – Execução das ações previstas

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Promover a interação da investigação da UAlg com o Ensino Secundário	Foi aprofundada a relação da investigação da UAlg com as Escolas Secundárias da região, os Municípios e os Centros de Ciência Viva, através de algumas iniciativas, nomeadamente com o lançamento do primeiro número da Revista UAlgoritmo, em que participaram docentes e investigadores da UAlg, bem como professores e estudantes do Ensino Secundário. Além disso, foram mantidas outras iniciativas neste âmbito, nomeadamente com mais uma edição do concurso “Mitose: Ciência a Sul”, bem como com as ações do GCP “A escola vai à universidade” (ex. do “Dia Aberto” e dos “Cursos de Verão”) e “A universidade vai à escola” (ex. da “Equipa UAlg”). No âmbito da iniciativa da Rede de Clubes de Ciência Viva na Escola a UAlg participou nas jornadas de Parcerias para potenciar a colaboração das escolas de Ensino Básico e Secundário com instituições de investigação e autarquias.
Aprofundar o contributo do Conselho Consultivo da Oferta Formativa da UAlg	Foi elaborado e aplicado um questionário destinado aos membros do Conselho Consultivo da Oferta Formativa da UAlg, tendo os resultados sido divulgados em reunião deste Conselho. Com base nestes resultados, foram definidas linhas de ação a desenvolver no futuro, nomeadamente a prioridade que deve ser dada a cursos que visem o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes, bem como à realização de projetos de investigação-ação da UAlg que envolvam estudantes e docentes do Ensino Secundário. Como exemplo neste âmbito, destaca-se o “Projeto Micro-Mundo”.
Internacionalizar o ensino através da língua portuguesa	A UAlg promoveu a oferta formativa em português nos países-alvo, nomeadamente da América Latina, através da Presença de UAlg em eventos como Portugal 360 no Rio de Janeiro, onde divulgou as licenciaturas e pós-graduações em portuguesa. Através da Plataforma Estudar Portugal, a UAlg promoveu também, junto dos estudantes do secundário no México, as licenciaturas e mestrados lecionados em português. A UAlg esteve presente em África, através de projetos financiados pela FCT-rede AgaKhan - na Universidade Eduardo Mondlane em Maputo e na Escola de Ciências do Mar em Quelimane (Moçambique) foram realizados cursos intensivos de análise de dados e em Angola foram realizados cursos de oceanografia operacional na Universidade Agostinho Neto e na Academia do Namibe.
Aumentar a internacionalização da oferta formativa	Para além do mencionado no ponto anterior, a Cátedra da UNESCO “Water for societies and ecosystems” apresentou a UAlg e a sua oferta formativa em 2019 em Putrajaya- Malasya, Kuvsgul,-Mongolia, Crato Brasil, Paris-França, Santiago do Chile, Equador, Wuhan, China.

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Consolidar a atividade do Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica	O Gabinete de Inovação Pedagógica (GAIP), consolidou a sua atividade no apoio prestado aos estudantes, nomeadamente através de cursos presenciais e de cursos online visando o desenvolvimento de competências transversais. Além disso, em articulação com os Serviços Académicos, foi aprofundado o contributo do SOS abandono para a prevenção e resolução de situações de intenção de abandono por parte dos estudantes. Em relação ao apoio prestado aos docentes, destaca-se a concretização do Ciclo da Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica, em colaboração com os Conselhos Pedagógicos das várias Unidades Orgânicas da UAlg. Foram ainda criados por Despacho Reitoral alguns grupos de trabalho em que o GAIP se encontra representado, nomeadamente o grupo de “Inovação Pedagógica e Novas Tecnologias”, no âmbito do qual foi organizado na UAlg o “eL@IES 2019 - VIII Encontro de Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior”, e o grupo para a “Promoção do Sucesso dos Estudantes na Matemática”, no âmbito do qual foi criado o “Clube da Matemática”.
Identificar e disseminar as boas práticas pedagógicas	Numa colaboração estreita entre o GAIP e os Conselhos Pedagógicos (CP) das Unidades Orgânicas (UO) da UAlg foram identificados docentes que participaram no Ciclo da Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica, tendo partilhado as suas experiências com os colegas. No total foram partilhadas 37 experiências pedagógicas nas oito sessões realizadas e tendo participado 290 docentes da UAlg pelo menos numa destas oito sessões. Com a colaboração dos Presidentes de CP e GAQ, em articulação com o GAIP e ouvidas as UO, foram elaborados os procedimentos de reconhecimento de boas práticas e de melhoria contínua no âmbito do ensino e aprendizagem. Este documento está disponível na UALGNET em https://ualgnet.ualg.pt/documentos/5dd267d13c6a4800112153fb .
Atualizar a regulamentação académica	Procedeu-se à criação de novos regulamentos em resultado de novas necessidades e à atualização dos existentes com o objetivo de harmonizar e simplificar processos e procedimentos, contribuindo para o aumento da sua eficiência e eficácia. Não obstante vários outros terem sido preparados e terem estado recentemente em consulta pública, aguardando publicação em D.R. Foram publicados em 2019 o Regulamento do concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional a ciclos de estudo de licenciatura e mestrado integrado na UAlg (atualização) o Regulamento de Atribuição do Grau de Doutor em regime de Cotutela Internacional da UAlg (novo), o Regulamento de Bolsas de Excelência (alteração) e o Regulamento de atribuição de bolsas aos estudantes matriculados na UAlg pela 1ª Vez (novo).

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Desenvolver iniciativas de apoio aos estudantes	Foi dada continuidade às iniciativas iniciadas em 2018, nomeadamente o SOS abandono que contribuiu para que 54 das 154 situações de estudantes com intenção de abandonar a UAlg não o tivessem feito. Foram realizadas ações presenciais visando a integração dos estudantes, nomeadamente o curso “Interculturalidade e <i>Mindfulness</i> para Estudantes Deslocados” e o curso “Metodologias de estudo e proficiência na gestão do tempo”, em colaboração com o Gabinete de Psicologia dos Serviços de Ação Social. Com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de competências transversais, foi realizado o curso online “Competências para a Vida”, constituído por oito módulos e realizado através da plataforma Moodle, tendo 130 estudantes finalizado a primeira edição deste curso. Foram apoiadas as atividades de alguns Núcleos ou Secções da AAUAlg, nomeadamente na realização de congressos, destacando-se o Congresso Nacional de Estudantes de Biologia.
Alargar o estudo de caracterização dos novos estudantes ao 2º e 3º ciclo	Com o apoio de docentes/investigadores especializados neste âmbito o questionário de caracterização dos novos estudantes do 1º ciclo foi adaptado para estudantes do 2º e 3º ciclos. Espera-se que em breve possam ser aplicados, de forma automática, no ato da matrícula dos novos estudantes destes ciclos de estudos, integrado com o SIGES.
Promover a articulação na oferta formativa MP	Continuou-se a promover a cooperação entre UO na docência da oferta formativa existente e na preparação de nova oferta formativa. Ao nível das UO tem vindo a ser realizada a análise e a identificação de possíveis percursos formativos entre os CTeSP, os 1º, os 2º e os 3º ciclos da oferta formativa existente. A análise global, ao nível da UAlg, dos percursos formativos irá ser realizada em 2020 para divulgação dos percursos formativos aos atuais estudantes e

2.2. Investigação

A Universidade do Algarve, para efeitos de investigação, estrutura-se em centros de investigação (CI) e centros de estudos e desenvolvimento (CED) e tem unidades de gestão (polos de Centros de Investigação de outras instituições), que se dedicam à investigação científica fundamental e aplicada, ao desenvolvimento e transferência de conhecimento e à prestação de serviços.

Em 2019 a Universidade continuou a fortalecer e fomentar a investigação e a valorização do conhecimento. Com o objetivo de cumprir a sua missão de “promoção cultural e científica da sociedade, com vista a melhorar a sua capacidade de antecipação e resposta às alterações sociais, científicas e tecnológicas, para o desenvolvimento das comunidades, em particular da região do Algarve”, foram realizadas um conjunto de atividades que mostram o dinamismo da Universidade do Algarve na promoção da investigação através da colaboração entre os investigadores e unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) com o tecido empresarial da região.

2.2.1. Produção científica

O número de publicações na Web of Science não é o indicador mais completo da produção científica mas é talvez o indicador mais reconhecido, embora com cobertura desigual das diferentes áreas científicas. Não existindo um indicador de produção científica, continua-se a recorrer, com consciência das suas fragilidades, ao número de publicações na Web of Science.

O número de publicações por doutorado ETI (equivalente a tempo integral) foi 654 em 2019 (+6 que em 2017 e 2018), mantendo-se no registo mais elevado dos últimos quatro anos.

Quadro 19: Publicações UAlg na Web of Science

Publicações e doutorados	2016	2017	2018	2019
N.º de publicações	583	648	648	654
N.º de doutorados ETI	422	435	441	446
N.º de publicações por doutorado ETI	1,38	1,49	1,47	1,47

Fonte: Web of Science e UAIC

2.2.2. Candidaturas a projetos de IC&DT em todos os domínios científicos

A Universidade do Algarve, em 2018, submeteu um total de 131 candidaturas, repartidas por diversos perfis de projeto e por programa/fonte de financiamento (ver quadros 20 e 21).

Relativamente a 2018, a redução do número de candidaturas (-7; -5,1%) deveu-se sobretudo à redução das candidaturas de projetos de Transferência de Tecnologia (-9; 22,5%) e de Prestação de Serviços (-5; 26,3%), sendo que as candidaturas a projetos de Apoio à Comunidade Científica (-1; -11,1%) e a projetos Institucionais (-1; 50,0%) contribuíram também para esta redução, mas em menor escala. O aumento verificado nas candidaturas a projetos de Investigação e Desenvolvimento (+9; 13,2%) não foi suficiente para compensar o decréscimo das candidaturas de projetos em outros perfis (ver quadro 20).

Quadro 20: Candidaturas por perfil de projeto

Perfil de projeto	2016	2017	2018	2019
Apoio à comunidade e extensão científica	12	-	9	8
Institucionais	4	8	2	1
Investigação e Desenvolvimento	93	159	68	77
Prestação de Serviços	13	15	19	14
Transferência de Tecnologia	28	29	40	31
Formação Pós-Graduada e Mobilidade		25		
Total	150	236	138	131

Fonte: UAIC

Comparativamente a 2018, verifica-se que em 2019 ocorreu um aumento das candidaturas ao HORIZON 2020 (+8; 133,3%), a Outros Programas (+7; 30,4%), Cooperação Territorial (+3; 7,5%), a outros Programas Europeus (+1; 25,0%) e GRANT Saúde (+1; 7,1%). O aumento das candidaturas a estes programas não compensou a redução no número de candidaturas ao Portugal 2020 (-22; 68,8%) e de Prestação de Serviços (-5; 26,3%).

Quadro 21: Candidaturas por programa/fonte de financiamento

Programa/Fonte	2017	2018	2019
GRANT Saúde	8	14	15
HORIZON 2020	8	6	14
Outros Programas Europeus	28	4	5
Cooperação territorial (INTERREG e Programas de Cooperação da Fundação C&T)	33	40	43
Prestação de Serviços	15	19	14
PORTUGAL 2020 (MAR 2020, PDR outros programas)	136	32	10
Outros Programas	8	23	30
Total	236	138	131

Fonte: UAIC

As variações ocorridas nas candidaturas por programa/fonte de financiamento e por perfil dos projetos estão sobretudo relacionadas com a abertura de avisos para candidaturas a financiamento e com o grau de concretização dos programas e fontes de financiamento. As áreas e modalidades de financiamento dos avisos abertos condicionam também as candidaturas por parte dos investigadores. O aumento no número de candidaturas ao HORIZON 2020 que ocorreu em 2019 deveu-se ao âmbito e número de avisos publicados e a uma maior motivação e capacidade dos investigadores para se candidatarem ao financiamento europeu. Para esta situação também contribui a rede de parcerias que os investigadores integram.

2.2.3. Projetos em execução

Contrariamente ao que se verificou nos últimos 3 anos, o número de projetos em execução diminuiu em 2019 (-11; 4,9%). O aumento verificado no número de projetos de Apoio à comunidade e extensão científica (+8; 0 em 2018), de Transferência e Tecnologia (+7; 28,0%) e de Investigação e desenvolvimento (+2; 2,0%) não foi suficiente para compensar a redução verificada nas outras categorias, à exceção das Unidades de Investigação que se manteve (ver quadro 19). À semelhança do que ocorreu em 2018, em 2019 a maioria dos projetos em execução foi de Investigação e Desenvolvimento (102), representando 47,9% do total (quadro 22).

Quadro 22: Projetos em execução por perfil

Perfil de Projeto	2016	2017	2018	2019
Apoio à comunidade e extensão científica	17	13	0	8
Formação pós-graduada e mobilidade	57	48	43	31
Institucionais	5	11	13	10
Investigação e desenvolvimento	52	59	100	102
Prestação de serviços	26	27	32	19
Transferência de tecnologia	7	21	25	32
Unidades de investigação	16	17	11	11
Total	180	196	224	213

Fonte: UAIC

Relativamente aos projetos em execução por área científica (quadro 23), a área científica de Ciências Básicas e da Engenharia (-11; 24,4%) foi a que mais contribuiu para a redução do número de projetos em execução, embora também com o contributo das áreas científicas das

Ciências da Terra do Mar Ambiente (-5; 6,3%), das Ciências Sociais, da Educação e da Formação (-2; 14,3%) e das Ciências e Tecnologias da Saúde (-1; 5,0%). O melhor desempenho das áreas científicas de Artes, Literatura e História (+3; 21,4%), da Economia, Gestão e Turismo (+3; 17,6%) e dos projetos classificados como Transversal (+2; 5,7%) não foi suficiente para compensar a redução verificada nas outras áreas. A área científica das Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente continua a ser responsável pelo maior número de projetos em execução, representando 34,7% do total (35,3% em 2018). Os projetos em execução classificados como Transversal representaram 17,4% do total em 2019 (+1,8 p.p. do que em 2018). As Ciências Básicas e da Engenharia representaram 16,0% do total, tendo sido a área que sofreu a maior redução em relação ao ano anterior (-4,4 p.p.).

Quadro 23: Projetos em execução, por área científica

Área Científica	2016	2017	2018	2019
Artes, Literatura e História	20	15	14	17
Ciências Básicas e da Engenharia	30	27	45	34
Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente	56	63	79	74
Ciências e Tecnologias da Saúde	18	20	20	19
Ciências Sociais, da Educação e da Formação	9	7	14	12
Economia, Gestão e Turismo	13	14	17	20
Transversal	34	50	35	37
Total	180	196	224	213

Fonte: UAIC

Quadro 24: Projetos em início por perfil

Perfil de Projeto	2016	2017	2018	2019
Apoio à comunidade e extensão científica	9	6	0	8
Formação pós-graduada e mobilidade	15	15	7	15
Institucionais	5	6	0	1
Investigação e desenvolvimento	28	16	46	21
Prestação de serviços	19	16	20	17
Transferência de tecnologia	7	12	4	11
Unidades de investigação	4	2	0	11
Total	87	73	77	84

Fonte: UAIC

Em 2019 o número de projetos iniciados aumentou relativamente a 2018 (+7; 9,1%), tal como já se tinha verificado no ano anterior (+3; 5,5%). Para este aumento contribuíram os projetos das Unidades de Investigação (11; 0 em 2018), de Formação pós-graduada e mobilidade (+8; 114,3%), de Apoio à Comunidade e Extensão Científica (+8; 9,5%), de Transferência de

tecnologia (+7; 175,0%) e, em menor escala, os projetos Institucionais (+1; 0 em 2018). O aumento verificado nestas tipologias compensaram a redução verificada no início de projetos de Investigação e desenvolvimento (-25; -54,3%) e na Prestação de Serviços (-3; 15,0%), como pode ser observado no quadro 24.

A área das Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente, apesar do decréscimo relativamente a 2018 (-1; 4,0%), continuou a apresentar o maior número de novos projetos a iniciar em 2019 (24). É de salientar o aumento da área classificada como Transversal (+10; 111,1%), da Economia, Gestão e Turismo (+4; 66,7%) e das Artes Literatura e História (+3; 50,0%), relativamente a 2018. A área das Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente, Transversal e das Ciências Básicas e da Engenharia representaram 69,1% do total dos projetos a iniciar em 2019 (respetivamente, 28,6%, 22,6% e 17,9% do total).

Quadro 25: Projetos em início por área científica

Área Científica	2016	2017	2018	2019
Artes, Literatura e História	11	7	6	9
Ciências Básicas e da Engenharia	14	6	18	15
Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente	24	28	25	24
Ciências e Tecnologias da Saúde	8	6	7	4
Ciências Sociais, da Educação e da Formação	4	2	6	3
Economia, Gestão e Turismo	8	6	6	10
Transversal	18	18	9	19
Total	87	73	77	84

Fonte: UAIC

2.2.4. Receitas dos projetos

Ao contrário do verificado em 2018, em que as receitas dos projetos apresentaram um aumento de 57,5% relativamente ao ano anterior, as receitas dos projetos em 2019 (ver quadro 23) decresceram 23,6% relativamente a 2018 (-1 852 715 €), sendo que apenas aumentaram as receitas de projetos de Apoio à comunidade e extensão científica (+ 74 083€; 773,6%) e de Prestação de serviços (+26 143 €; 6,4%). Para a redução destas receitas contribuiu sobretudo a diminuição das receitas dos projetos de Investigação e desenvolvimento (- 1 341 252 €; 37,8%) e do Projetos Institucionais (-385 822 €; 20,3%).

Quadro 26: Receitas por perfil de projeto

Perfil de Projeto	2016	2017	2018	2019
Apoio à comunidade e extensão científica	55 455 €	21 632 €	9 576 €	83,659 €
Transferência de tecnologia	638 754 €	69 866 €	384 042 €	320,912 €
Institucionais	180 944 €	780 740 €	1 901 799 €	1,515,977 €
Formação pós-graduada e mobilidade	2 189 347 €	1 849 604 €	987 887 €	915,634 €
Prestação de serviços	175 5233 €	147 182 €	405 993 €	432,136 €
Investigação e desenvolvimento	2 479 475 €	1 665 779 €	3 551 957 €	2,210,705 €
Unidades de investigação	430 908 €	456 098 €	620 682 €	530,198 €
Total	6 150 406 €	4 990 901 €	7 861 936 €	6,009,221 €

Fonte: UAIC

2.2.5. Investigação & Transferência – Execução das ações previstas

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Consolidar e disseminar as atividades de I&DT	A Reitoria realizou varias reuniões com os Coordenadores dos CI da UAlg, nomeadamente para análise da implementação dos lugares do emprego científico institucional, em função das necessidades de recursos humanos, por área científica e de acordo com a estratégia de investigação de cada centro. Realizou-se também um Conselho de Investigação onde a política geral da investigação da UAlg foi apresentada e discutida, tendo como aposta o reforço dos investigadores e doutorandos da universidade como motor da atração de financiamento e das publicações indexadas
Reforçar a proteção, transferência, valorização e co-produção do conhecimento	Foi realizada uma ação de disseminação do “Guia para a Proteção e Transferência de Conhecimento na Universidade do Algarve” que promove as boas práticas no âmbito da propriedade intelectual, da transferência e valorização do conhecimento e do empreendedorismo. Este guia está disponível no portal da Universidade e na UALGNET. Prevê-se que periodicamente serão realizadas sessões de sensibilização para esta temática.
Capacitar a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico	Promoveu-se o reforço dos recursos humanos nas diversas áreas de investigação, através da contratação no âmbito do emprego científico, a nível de projetos de investigação e do emprego científico institucional para as posições financiadas pela FCT no âmbito do Decreto-Lei n.º 57/2016, alterado pela Lei 57/2017. Foram abertos os concursos e selecionadas 10 posições de investigador e professor auxiliar, contribuindo para revitalizar a investigação na UAlg, pois mesmo os professores auxiliares contratados têm um perfil de 50% de investigação, tal como exigido pela FCT e estão afetos aos centros de investigação da UAlg.
Potenciar os Centros de Estudos e Desenvolvimento	Solicitou-se a todos os CED a apresentação até final de 2019 dos relatórios de atividades dos últimos 4 anos e a programação das atividades para os próximos 4 anos. Pretendeu-se aplicar a mesma metodologia dos ciclos de avaliação dos centros de I&D financiados pela FCT, de forma a aferir sobre a viabilidade dos CED para evolução para essa tipologia.
Acompanhar a instalação do Pólo Tecnológico	O CRIA, em colaboração com GCP, definiu e encontra-se em fase final de registo das seguintes marcas relacionadas com o polo tecnológico: UAlgTec - marca do ecossistema/universo tecnológico da UAlg; UAlgTec Start - marca de referencia para a incubadora (<i>Campus</i> de Gambelas); UAlgTec <i>Campus</i> - marca para a aceleradora (<i>Campus</i> da Penha; anterior Tech Hub) e encontra-se em fase de discussão a UAlgTec Health - marca para o Centro de Simulação Clínica. A marca Algarve Tech Hub foi licenciada a Algarve Science and Technology Partnership (ASTP) para promoção desta junto ao ecossistema TICE do Algarve. Foi concluído o regulamento de aceleração e incubação que estará em discussão pública no início de 2020. O regulamento

Ações Previstas	Atividades/Resultados
	de exploração do UAlgTec Campus encontra-se em fase inicial, devendo ser concluído em 2020. O projeto KCITAR - ALG-64-2018-23 (financiado pelo CRESC ALGARVE, parceiros ASTP, UAlg) para promover o posicionamento da marca, a ligação empresas e investigadores e as áreas temáticas do Pólo Tecnológico, foi submetido no final de 2018 e apenas foi aprovado no final de 2019, o que levou a um atraso destas iniciativas. Neste âmbito tiveram início um conjunto de reuniões de trabalho entre investigadores e empresas, conducentes à dinamização de projetos de cooperação Universidade-Empresa. Esta relação de simbiose entre o setor empresarial e o conhecimento da UAlg, tem resultado num conjunto de projetos de investigação aplicada e com aplicação comercial, como é o caso dos projetos em copromoção e vales oportunidades de investigação.
Acompanhar e promover as iniciativas Tch2Market e StartUp@CRIA	O programa StartUp@CRIA foi realizado no período definido para o efeito. No entanto, assumindo a complementaridade com as demais iniciativas em vigor, bem como a oportunidade da participação no evento “UALG Online Careers Fair”, foi adaptado e realizada a iniciativa StartUp@CRIA no âmbito do seminário. A iniciativa Tech2Market foi adiada para 2020, conjugando-se com a eventual oportunidade de candidatura a uma nova operação ao Sistema de Incentivo às Ações Coletivas (SIAC), para suporte das despesas associadas à iniciativa. Adicionalmente, em 2019 foi aprovada a operação RESTART, no âmbito do programa CRESC Algarve – medida SIAC empreendedorismo, que irá dar suporte financeiro a um conjunto de atividades de promoção do espírito empreendedor, nomeadamente o concurso de ideias “IDEIAS EM CAIXA”. Complementarmente, foram realizadas as sessões de apoio a empreendedores enquadradas na iniciativa POLIEMPREENDE, bem como o suporte aos projetos vencedores, nomeadamente o acompanhamento dos promotores nas sessões nacionais. Ainda no seguimento da atividade de apoio ao empreendedorismo e transferência de tecnologia, o CRIA identificou e acompanhou um conjunto de iniciativas de valorização do potencial empreendedor e de valorização de conhecimento.
Promover a qualidade e a inovação pedagógica nos doutoramentos	A Comissão de Coordenação dos Programas de Doutoramento (Despacho RT.70/2018, de 4 de julho) reuniu duas vezes em 2019, continuou-se a preparação de ações para integração de ferramentas transversais para aproximar os futuros doutorados da UAlg ao mercado de trabalho. Foram preparadas várias UC submetidas aos Conselhos Científicos que se pretendem vir a ser transversais a todos os programas de doutoramento da UAlg, de entre as quais em Comunicação de Ciência, Escrita Científica. Foi apresentada e discutida no seio desta comissão a proposta de criação do UAlg DOCTORAL COLLEGE.

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Promover e divulgar os doutoramentos	Os programas de doutoramento da UAlg foram promovidos e divulgados em Angola e Moçambique no âmbito de projetos Aga-khan, nos países Ibero-americanos e russos (“4th Forum Rectores Russian and Ibero-american”), na China, em Shangai no âmbito da SINO-PORTUGUESE Conference “3rd Annual Meeting of the International Joint Research Center of Marine Sciences” e em outras visitas institucionais a IES
Consolidar e monitorizar os “incentivos tempo”	O Despacho RT. 45/2018, relativo às orientações para a distribuição do serviço letivo dos docentes, alargou os incentivos tempo, até então limitados às atividades de gestão, às atividades de investigação científica transferência tecnológica e de extensão à comunidade. Trata-se de um instrumento reivindicado pelas UO e que se reconhece relevância. Volvidos dois anos de aplicação, constata-se que nem todas as UO estão a utilizar o instrumento na sua plenitude, a qual não depende, apenas, da capacidade letiva instalada.
Reforçar a interação entre o ensino e a investigação	O regulamento de recrutamento, contratação e avaliação investigadores da UAlg publicado em 2019 contempla esta possibilidade de interação mais próxima entre o ensino e a investigação, o que permitiu a colaboração efetiva dos investigadores nas atividades de ensino aprendizagem de curta duração, já em 2019, de cerca de 40 investigadores. O resultado desta atividade está a ser monitorizada.

2.3 Comunidade

Os conteúdos iniciais desta secção procuram ilustrar o que foi realizado em termos da organização das atividades de extensão, eixo de atuação da universidade que se encontra num patamar de estruturação menos consolidado, seguindo-se a apresentação das atividades desenvolvidas de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento e de dinamização científica, cultural, social e artística.

2.3.1. Atividades de extensão

Apresenta-se em seguida a informação disponível de forma centralizada sobre as atividades de extensão desenvolvidas em 2019.

Na edição de 2019 dos cursos de verão foram oferecidos 23 cursos em julho (-2 que em 2018), que tiveram 278 participantes (+1 que em 2018). Estes cursos foram promovidos pelas diversas UO e também pelo CRIA.

No Dia Aberto, que se realizou a 21 de fevereiro, participaram mais de 2600 (+300 que em 2018) estudantes e docentes do ensino básico, secundário e profissional, provenientes de escolas do Algarve e do Alentejo. Nesta edição foram oferecidas pelas UO, pelo CCMAR, pela Biblioteca, pela Secção de Desporto da Associação Académica e pela Rádio Universitária do Algarve mais de uma centena de diferentes atividades. Estiveram envolvidos na organização do evento, além dos elementos do GCP, cerca de 800 voluntários (+200 que em 2018), docentes, trabalhadores não docentes e estudantes das diversas UO e DCBM.

Em 2018/19 deverão ser contabilizadas ainda 135 palestras realizadas no âmbito da Equipa UAlg e registadas no GCP (+16 que em 2017/18), que tiveram lugar maioritariamente em escolas secundárias, mas também escolas do ensino básico e escolas profissionais dos vários municípios do Algarve. A estas palestras assistiram um número de estudantes superior ao verificado no ano anterior (6551; +15,6%).

Realizaram-se 172 conferências, seminários e encontros de cariz nacional e internacional. Com inscrição monitorizada pelo GCP registaram-se 860 participantes, sendo que a maioria dos eventos teve as inscrições monitorizadas por outras estruturas da UAlg.

A IV Edição da UAlg *Careers Fair*, que se realizou de 11 a 14 de março, registou mais de 1500 estudantes e diplomados inscritos, o mesmo número que em 2018. Esta edição da feira de emprego contou com a participação de 68 empresas (+8 que em 2018).

Em 2019, no âmbito da formação não conferentes de grau, foram realizadas 126 atividades (ações de formação, workshops, cursos livres e pós-graduações). Comparativamente ao ano anterior verificou-se um aumento da formação (+43 atividades; 51,8%). Nestas atividades foram registados 2473 inscritos e 2525 participantes, respetivamente, +700 inscritos e +913 participantes do que em 2018. O aumento da atividade formativa deve-se, pelo menos em parte, à melhoria dos procedimentos de monitorização da formação promovida pelo Centro de Formação e Atualização Permanente (CeFAP).

No âmbito do voluntariado, em 2019 encontravam-se inscritos no o Grupo de Voluntariado (UAlg V+) 619 voluntários (+123; 24,8% que em 2018), dos quais 235 correspondem a novas inscrições (40,7%). A maioria dos inscritos pertencem às diversas UO e DCBM, FCHS (157; 25,4%), DCBM (78; 12,6%), ESS (77; 12,4%), FCT (73; 11,8%), ESEC (70; 11,3%), FE (70; 11,3%) ESGHT (61; 9,9%) e ISE (21; 3,4%). Os restantes voluntários pertencem aos CI (7; 1,1%) e serviços da UAlg (5; 0,8%).

Em colaboração com as diversas instituições com acordo específico com o UAlg V+ foram desenvolvidas 35 atividades pontuais, realizadas com 9 instituições parceiras em que participaram 67 voluntários num total de 770 horas de voluntariado. Adicionalmente foram desenvolvidas 19 atividades regulares, das quais 12 estão ainda em curso no ano letivo 2019/20. Nas atividades de carácter regular participaram 77 voluntários que realizaram um total de 3544 horas de voluntariado.

Em 2019 foram estabelecidos 5 acordos específicos no âmbito do Voluntariado, um dos quais com o estabelecimento prévio de Protocolo de Colaboração das instituições parceiras com a UAlg (ver quadro 27).

Quadro 27: Protocolos e Acordos Específicos no âmbito do Voluntariado

Instituição	Documento
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) do Algarve	Acordo Específico
Centro de Ciência Viva do Algarve	Acordo Específico
Delegação de Faro-Loulé da Cruz Vermelha Portuguesa	Acordo Específico
Zoomarine	Acordo Específico
Ser Igual, Associação de Serviços Especiais de Reabilitação e Igualdade	Protocolo Geral e Acordo Específico

Fonte: UAlg V+

Adicionalmente, em 2019, o UAlg V+ esteve representado em diversos eventos de comunicação e divulgação do voluntariado nacionais e internacionais e organizou e implementou duas ações de formação básica sobre o voluntariado. No âmbito das comemorações do dia Internacional do

Voluntariado o Grupo UAlg V+ foi distinguido pelo serviço prestado à comunidade, com o Certificado de Voluntariado atribuído pelo Banco Local do Voluntariado do concelho de Loulé.

2.3.2. Valorização e desenvolvimento regional

Em 2019 continuaram a ser recebidas diversas propostas de colaboração para o desenvolvimento de estudos e projetos em parceria bem como outras atividades, nas diversas áreas de atuação da Universidade. Como tem sido recorrente, algumas destas propostas foram feitas diretamente às UO e aos CI e CED, outras foram endereçadas à Reitoria. Neste caso as propostas foram tratadas e encaminhadas para os interlocutores adequados após a sua identificação em articulação com as diversas estruturas da UAlg.

Continuaram a ser promovidas reuniões de docentes e investigadores com associações de desenvolvimento local, de cariz social e empresarial, entre outras, com o duplo objetivo de potenciar a realização de atividades de extensão e contemplar as necessidades da Comunidade, procurando responder a propostas concretas que, desta, foram recebidas.

2.3.3. Atividades de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento

O CRIA desenvolveu atividades nos seguintes quatro eixos:

- Apoio ao empreendedorismo e à inovação, nomeadamente através de:
 - Receção e apoio (esclarecimento e direcionamento) a empreendedores (143 atendimentos aos seguintes públicos: novos empreendedores; empresários; investigadores; representantes de associações; estudantes e diplomados);
 - Suporte ao design e comunicação de empresas e de empreendedores (resposta a 100 solicitações, 60 internas e 40 externas à instituição).
 - Apoio à criação de 11 empresas, cujo sector de atividade se enquadra, essencialmente, nas áreas do Agroalimentar, das Ciências da Saúde, das Ciências do Mar, das TIC, e do Turismo, entre outras;
 - Participação em aulas, *workshops*, seminários, congressos, visitas e grupos de trabalho (70 ocorrências externas), para um total de 223,5 horas, atingindo um publico total de aproximadamente 2.460 pessoas

- Promoção dos mecanismos de propriedade industrial, nomeadamente através de:
 - Esclarecimento de questões e apoio a procedimentos (125 atendimentos);
 - Colaboração na instrução de pedidos de registo de patentes (9 casos). Durante este ano foram concedidas uma patente nacional e uma patente europeia pelo Instituto Europeu de Patentes;
 - Colaboração na instrução de 30 marcas, em processos liderados por empresas;
 - Colaboração na instrução de 4 patentes, em processos liderados por empresas;
- Apoio à inovação e ao investimento:
 - Captação de investimento para novas empresas e de financiamento para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, para projetos institucionais e para a cooperação Universidade-Empresas: apoiou em 2019 a submissão de projetos no valor de 636.297,00€ de investimento global. Embora o valor do investimento global dos projetos tenha sido inferior ao de 2018, resultou das dinâmicas dos próprios programas de apoio, sendo um ano de lançamento de medidas de apoio para implementação em 2020.

Salienta-se que o reduzido valor de investimento captado no ano de 2019 neste âmbito resulta, essencialmente, do facto de se ter registado a prorrogação da quase totalidade das medidas disponíveis no Programa Operacional do Algarve para 2020, o que significa que os resultados serão considerados no período de reporte de 2020.

- Cooperação internacional, nomeadamente através de:
 - Candidaturas a projetos de cooperação internacional (ERASMUS+, MED Program, SUDOE, Interreg Europe, POCTEP, H2020, DG Indústria, entre outros);
 - Deu-se início ou prosseguiu-se com a execução de projetos H2020 (P2B – Peers to Blockchain); INTERREG EUROPE (INTRA); Med Program (Blue Crowdfunding, CHIMERA, PELAGOS, PROTeuS, MAESTRALE e Local4Green); Sistema de Incentivos a Ações Coletivas – SIAC (RE-START, INOVA 2.0), TUNA ROUTE (*European Maritime and Fisheries Fund*), PROTOTYPING e SABOR SUR (POCTEP), ATLANTIC AREA (Acess2Sea), e Polo Tecnológico do Algarve.

2.3.4. Dinamização científica, cultural, social e artística

A dinamização científica, cultural, social e artística é promovida pelas mais diversas estruturas que integram a instituição, nomeadamente as UO, a biblioteca, as unidades de investigação, os departamentos, os cursos, entre outras. No Anexo I estão listados os eventos que estiveram em agenda em 2019, complementados por informação enviada por UO, classificados nas seguintes três categorias:

- Conferências, congressos, encontros, jornadas, seminários, workshops e afins: 51 eventos;
- Exposições, divulgação e intervenção cultural e científica: 33 eventos;
- Cursos, palestras e outras atividades formativas: 101 eventos.

2.3.5. Comunidade – Execução das ações previstas

Ações	Atividades/Resultados
Sensibilizar a Comunidade Académica para o desenvolvimento sustentável	Além dos contributos resultantes das atividades de ensino e investigação da UAlg, foram realizadas ações específicas Sensibilizar a Comunidade Académica para o desenvolvimento sustentável , ao nível de diversos grupos de trabalho: UAlg+ Saudável, UAlg V+ e O grupo de trabalho UAlg + saudável promoveu uma vida mais saudável e lançou campanhas de promoção da alimentação saudável, da prática desportiva contra o tabagismo (Objetivos 3, 12). Continuou-se a ação UAlg + saudável com - plástico, que visa fazer face a uma das maiores ameaças ao oceano e contribuir em especial para o objetivo 14, no âmbito do premio Novo Verde, foram adquiridos equipamentos para promover a reutilização do plástico produzido na instituição, bem como adquiridos bebedouros públicos a colocar em lugares estratégicos da instituição, para reduzir o uso de garrafas de plástico. O grupo UAlg V+ participou em várias ações de voluntariado ambiental e social na região, contribuindo para a reflorestação de áreas ardidas, limpeza de praias, remoção de espécies invasoras (Objetivo 15) e participação em campanhas de solidariedade (Objetivo 16). Ainda para este último objetivo, no âmbito do GAIP, foram realizadas várias iniciativas de apoio aos estudantes, ao nível da gestão do stress e através de campanhas “Não Desistas de Ti” e “SOS abandono”. A Cátedra da UNESCO em Eco-hidrologia: água para os ecossistemas e sociedades saudáveis participou em várias conferências a convite, organizou ações nacionais e internacionais, nomeadamente ações de capacitação de curta duração em países PALOP, e submeteu candidatura para renovação pelo próximo quadriénio (2020-2024). A UAlg assinou a carta de compromisso das IES portuguesa para o desenvolvimento sustentável.
Contribuir para os objetivos da Agenda 2030 da ONU	Foi promovida a análise e discussão da Agenda 2030 ao nível das diversas estruturas com responsabilidade na implementação de atividades de investigação e de extensão. A UAlg contribui para a maioria dos objetivos da Agenda 2030 e, em particular na área da investigação, para os seguintes: Objetivo 3- Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Objetivo 4- Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 6- Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos; Objetivo 12- Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis; Objetivo 13- Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos; Objetivo 14- Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; Objetivo 15- Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade; Objetivo 16-

Ações	Atividades/Resultados
	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.
Promover o Programa de Mentoria <i>Alumni</i>	Como forma de valorização do envolvimento dos <i>alumni</i> no Programa de Mentoria <i>Alumni</i> , foram integrados no Conselho <i>Alumni</i> mentores que participam há mais de três anos neste Programa. O Gabinete Alumni e Saídas Profissionais (GASP) organizou mais uma edição do Programa Mentoria <i>Alumni</i> , após ter procurado identificar mais <i>alumni</i> para integrar este Programa e divulgado o mesmo junto dos estudantes da UAlg. Este programa iniciou-se com um Encontro em que participaram os pares mentor <i>alumni</i> e mentorando estudante, tendo decorrido a partilha de experiências por <i>alumni</i> e estudantes que haviam participado em anteriores edições do Programa.
Diversificar a comunicação com a comunidade <i>Alumni</i>	Foram melhorados os procedimentos de identificação e atualização permanente da base de dados dos <i>alumni</i> da UAlg e foi intensificada a comunicação com estes. Além disso, o GASP realizou várias iniciativas em que procurou envolver os <i>alumni</i> da UAlg, nomeadamente o Prémio Carreira <i>Alumni</i> , o Programa Mentoria <i>Alumni</i> , a UAlg Career Fair, o Mês da Empregabilidade e as Tertúlias <i>Alumni</i> . Algumas UO realizaram iniciativas que envolveram <i>alumni</i> dos seus cursos, de entre as quais, as sessões “Back to School” organizadas pela área de Design da Escola Superior de Educação e Comunicação (ESEC). Foi ainda realizado um estudo junto dos <i>alumni</i> sobre as competências transversais a desenvolver nos estudantes da UAlg.
Consolidar a atividade do Centro de Formação e Atualização Permanente	Foi feito o levantamento das necessidades de formação interna, a partir do qual foi elaborado o Plano de Atividades do CeFAP. O CeFAP tem monitorizado nas suas reuniões a implementação das formações realizadas, nomeadamente aquelas que são propostas pela sua Comissão Coordenadora. No final do ano, é feito o balanço das formações previstas, sendo elaborado o Relatório de Atividades, onde consta a avaliação dos cursos, nomeadamente o grau de satisfação dos formandos. No portal da UAlg, foi disponibilizada informação sobre o CeFAP, em particular as ações de formação constantes do seu Plano de Atividades.
Capacitar para estilos de vida saudáveis	Foram identificadas iniciativas que pudessem contribuir para o desenvolvimento de uma UAlg cada vez mais saudável e desenvolvidas campanhas que contribuíssem para estilos de vida mais saudáveis, tais como o Programa de Iniciação à Prática de Atividade Física (PIPAF) que decorreu durante cinco meses, duas vezes por semana. Além disso, foram realizadas atividades específicas na UAlg no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Sono, do Dia Mundial da Voz, do Dia Mundial da Alimentação, do Dia Mundial do Ambiente e do Dia Mundial do Não Fumador. Foi ainda desenvolvida colaboração com a Câmara Municipal de Faro no âmbito do desenvolvimento de iniciativas visando a mobilidade partilhada.

Ações	Atividades/Resultados
Promover o concurso ideias para empresas base tecnológica – Ideias em Caixa	O regulamento do Concurso Ideias em Caixa foi desenvolvido em 2019, no seguimento da operação RESTART, apoiada pelo CRESCE Algarve, no âmbito do SIAC. O regulamento e respetivo formulário foi alvo de discussão entre os parceiros formais da operação RESTART (ANJE e NERA), e procurou recuperar a metodologia e objetivos das edições anteriores, adequando agora às exigências do programa de financiamento atual e da respetiva medida de apoio específica, bem como às orientações atualizadas da Estratégia de Especialização Inteligente e dinâmicas dos parceiros regionais. O regulamento deverá ser colocado em discussão pública no primeiro trimestre de 2020, por forma a ser amplamente disseminado no seio da universidade e nos municípios do Algarve. Em conformidade com a calendarização do projeto RESTART foi realizada uma divulgação prévia do concurso de ideias no final de 2019, assegurando a promoção da iniciativa e o “awareness” regional da mesma. Os prémios serão divulgados no primeiro trimestre de 2020, uma vez que as negociações com potenciais patrocinadores encontram-se ainda em fase de desenvolvimento. O apoio às empresas vencedoras deverá acontecer durante o segundo semestre de 2020, decorrente do atraso na avaliação e contratualização do projeto financiador.
Acompanhar e promover a iniciativa “Lunch&Learn”	O CRIA no âmbito da gestão e animação da incubadora, reconhecida pela rede nacional de incubadoras e acreditada na medida de apoio “Vale Incubação”, realizou inquéritos qualitativos e quantitativos às empresas incubadas, para identificar as suas principais necessidades e dinamizar ações de resposta a estas. Complementarmente, para aumentar o impacto da UAlg neste âmbito, o CRIA aplicou um inquérito às incubadoras da região para mapear a capacidade instalada, os principais serviços, condições, equipamentos e necessidades das incubadoras. Pretendeu-se obter um maior conhecimento do ecossistema empreendedor regional, ao nível das empresas e empreendedores, mas também dos agentes de apoio regional. Neste sentido, foram realizadas em 2019 duas edições da iniciativa <i>Lunch&Learn</i> , em 24 de julho (<i>networking</i> entre empresas incubadas) e em 23 de outubro (Proteção de Dados). Prevê-se que o <i>Lunch&Learn</i> seja realizado com uma periodicidade bimensal/trimestral em 2020. A organização da iniciativa passa pela identificação dos potenciais oradores em função das necessidades percecionadas das empresas e das oportunidades do ecossistema.
Aumentar a visibilidade da Agenda da Universidade	Em articulação da Reitoria com o GAQ e com o GCP deu-se início à elaboração de uma proposta de procedimento para a informação e utilização dos serviços de comunicação e apoio ao protocolo na organização de eventos. Atendendo a que o procedimento necessita de desenvolvimentos quer na intranet quer no portal, alguns dos quais já em curso, optou-se por aguardar a conclusão desses aplicativos para concluir a proposta de procedimento e promover a sua análise e implementação. Não obstante esta situação, decorrente inclusivamente da política de gestão da informação recentemente estabelecida, ocorreram em

Ações	Atividades/Resultados
	2019 diversos desenvolvimentos que têm vindo a contribuir para uma melhor coordenação da agenda e divulgação dos eventos organizados ou promovidos pela Universidade.
Estabelecer uma política de gestão da informação	A Reitoria em articulação com o GCP, SI e GAQ elaboraram uma proposta de política de gestão da informação que foi apresentada e analisada em reunião da Seção Coordenadora do Senado Académico. Este documento foi enviado à coordenação dos CI para análise e envio de contributos. O GCP promoveu reuniões com os Coordenadores dos CI para esclarecimento de questões que foram levantadas nesta auscultação. A política de gestão da informação tem vindo a ser implementada conjuntamente com a implementação e desenvolvimento da UALGNET e do novo portal.

2.4. Governança

Neste vetor foram planeadas diversas atividades a desenvolver durante o ano de 2019, tendo a sua execução sido marcada pela comemoração dos 40 anos da UAlg, continuação da formação, pela modernização dos serviços, pela atualização dos meios tecnológicos disponíveis e pela atualização de procedimentos. No âmbito da formação interna foram implementados procedimentos que permitiram uma melhor planificação e monitorização da mesma.

2.4.1. Formação interna

Em 2019 participaram em ações de formação profissional 409 trabalhadores (+68 que em 2018), 72% pertencente ao corpo docentes, 26% ao corpo não docente, dos quais 12% de dirigentes, e os restantes 2% ao corpo investigador, num total de 921 participações e 4691 horas de formação, correspondendo a uma redução de 152 participações e de 6101 horas de formação relativamente ao ano anterior.

Realça-se que no ano de 2018 a implementação do ERP (*Enterprise Resource Planning*) Primavera originou a necessidade de dar formação intensiva aos seus utilizadores (307 participações, 93 participantes, 2513 horas de formação).

A maior parte das participações, 764 (83%), verificou-se ao nível da formação interna num total de 2335 horas de formação, 26% das quais realizadas no âmbito da gestão documental, 26% sobre o Sistema Integrado de Monitorização do Ensino e Aprendizagem e 24% no âmbito do Ciclo de Partilha e Inovação Pedagógica dirigidos a professores. A formação externa contou com 157 em áreas muito diversificadas e teve um custo de 1 388,50€.

2.4.2. Estrutura organizacional

A Universidade do Algarve, de acordo com os seus estatutos, estrutura-se em unidades orgânicas, unidades de investigação e de desenvolvimento, serviços e unidades funcionais. É composta por 8 unidades de ensino e investigação, sendo:

- 4 unidades orgânicas universitárias;
- 4 unidades orgânicas politécnicas;

Dispõe de 8 gabinetes de Serviços de Apoio à Reitoria e/ ou e Apoio Geral, quatro Direções de Serviços, para além de 2 unidades funcionais com algum grau de autonomia. Dispõe ainda de Serviços de Ação Social dotados de autonomia administrativa e financeira.

2.4.3. Sistemas de comunicação e informação

↳ Rede e Infraestruturas

- Implementação da nova rede estruturada de dados do Campus da Penha e do Pólo de Portimão;
- Interligação entre Campi da Penha e Gambelas com fibra e reconfiguração dos trunks para cada edifício da Penha para 10+10Gbps, melhorando substancialmente a largura de banda;
- Intervenção em diversas salas de aulas para melhorar a sua performance de rede;
- Implementação de novas salas de aula cabladas;
- Desenho e arquitetura do Centro de Dados da Penha;
- Implementação de novos acessos no âmbito das residências universitárias;
- Início da implementação do novo VOIP.

↳ Administração de Sistemas

- Término da Migração da infraestrutura de virtualização para o Windows Server 2016;
- Apoio, configuração e criação de *Clouds* para provimento de necessidades internas e atribuídas a Unidades Orgânicas e de investigação;
- Implementação do novo sistema de suporte à virtualização e postos de trabalho;
- Término da Migração das contas de correio para o Office 365;
- Reorganização de infraestrutura de VDI (Virtual Desktop Infrastructure) para servir salas de informática da FCT, FCHS, ESS, ISE, ESEC e ESGHT;
- Implementação dos equipamentos adquiridos referentes às candidaturas CRESC;
- Apoio à implementação e à infraestrutura do software Primavera;
- Apoio à infraestrutura Unicard (Gestão de Refeitórios);
- Apoio à Infraestrutura de Gestão de Alojamento;
- Instalação e configuração do novo sistema de Tickets;
- Gestão diária do sistema de backups;
- Apoio à infraestrutura de servidores para a gestão documental;
- Apoio ao sistema de autenticação federada para a integração da UAlgnet;
- Apoio a todas as infraestruturas aplicacionais da UAlg;
- Apoio às infraestruturas dos SAS;
- Apoio ao módulo mobilidade.net;
- Apoio à infraestrutura aplicacional SIGES;

- Apoio à UAlgnet;
- Apoio aos serviços de SCCM (System Center Configuration Manager).

➤ Desenvolvimento e Sistemas de Informação

- Apoio, desenvolvimento e implementação do Primavera;
- Desenvolvimento de *webservices* para a gestão de refeitórios;
- Desenvolvimento de *webservices* para a gestão de alojamentos;
- Desenvolvimento de *webservices* para a AD do Primavera;
- Desenvolvimento de *webservices* do SIGES para o Primavera;
- Implementação dos editais na UAlgnet;
- Implementação, lançamento e atualização da UAlgnet em 2019;
- Apoio à implementação, suporte e interação com a aplicação SIGES;
- Desenvolvimento de *scripts* necessários para a aplicação SIGES;
- Suporte à Tutoria Eletrónica;
- Continuidade do Desenvolvimento da UAlgnet.

➤ Suporte ao utilizador

- Apoio a todos os utilizadores nas salas de suporte;
- Apoio aos laboratórios de informática;
- Apoio e suporte a todas e quaisquer solicitações efetuadas durante o ano de 2019 por parte da Comunidade Académica;
- Integração da ESGHT e do seu parque informático durante o ano de 2019;
- Gestão do parque de impressão;
- Gestão do imobilizado informático;
- Gestão, instalação e entrega do equipamento informático adquirido;
- Apoio aos VDI;
- Deployment de imagens novas e atualizadas nos diversos serviços, UO e Unidades Funcionais;
- Configuração, implementação e apoio aos cursos/aulas à distância e e-learning:
 - Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde;
 - Mestrado em Gestão da Qualidade e Marketing Agro-Alimentar;
 - Mestrado Integrado em Medicina;
 - Pós-Graduação em Perturbações dos Sons e da Fala;
 - Pós-Graduação em Design e Prototipagem Rápida;

- Licenciatura em Engenharia Elétrica e Eletrónica.
- Apoio às Salas de Videoconferência, *Streaming* e Multimédia e a todos os eventos que necessitassem destas tecnologias.

2.4.4. Atualização de procedimentos

O ano de 2019 foi o ano de implementação do novo normativo contabilístico SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública).

O SNC-AP vem introduzir no setor público a adoção das normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS - International Accounting Standard/International Financial Reporting Standards).

A par desta alteração, ocorreu também a implementação de um novo software informático para as áreas financeira, recursos humanos e projetos de investigação (Primavera).

Deste modo, praticamente todos os recursos foram canalizados para estes dois grandes objetivos, que no seu computo abrangeram as seguintes operações:

- Formação ministrada a todas as equipas envolvidas;
- Revisão e adaptação de procedimentos e fluxos documentais;
- Integração com outras plataformas informáticas já existentes, (EDOC e SIGES).

2.4.5. Infraestruturas

No âmbito da atuação em infraestruturas, equipamentos e espaços, no património imobiliário da Universidade do Algarve, destacam-se como mais significativas as ações de elaboração de projetos, execução de obras, aquisições de bens e serviços e ainda a manutenção das instalações.

↳ Projetos:

- Elaboração de projeto para remodelação dos espaços no edifício 33 no Camus da Penha;
- Elaboração de projeto para substituição da cobertura do pavilhão J27 no Campus de Gambelas;
- Elaboração de projeto para reparação da impermeabilização da cobertura da ESHGT;
- Elaboração de projeto para remodelação dos balneários do Polidesportivo no Campus de Gambela;
- Elaboração de projeto para remodelação da Cantina do Campus de Gambelas;

- Elaboração de projeto para adaptação de espaços para os Serviços Académicos e Associação Académica;
- Elaboração de projeto para reparações em diversos espaços na Carreira de Tiro – Serviços da Ação Social;
- Elaboração de projeto para remodelação dos espaços 2.88 e 2.38 no edifício 7 – CCMAR;
- Elaboração de projeto para reformulação do espaço 1.39 no edifício 7 – CCMAR.

↳ Empreitadas:

- Empreitada de reparação em vão de portas no edifício 2 no Campus de Gambelas;
- Empreitada para fornecimento e montagem de um Chiller no edifício 1 do Campus de Gambelas;
- Empreitada de instalação do Centro de Dados do TECH HUB no Campus da Penha;
- Empreitada de substituição de Coberturas no Campus da Penha, por lotes;
- Empreitada execução do Centro de Simulação Clínica no Campus de Gambelas;
- Empreitada de remodelação dos espaços no edifício 33 no Camus da Penha;
- Empreitada de substituição da cobertura do pavilhão J27 no Campus de Gambelas;
- Empreitada de reparação da impermeabilização da cobertura da ESHGT;
- Empreitada de execução do Algarve Tech Hub, no Campus da Penha;
- Empreitada para o fornecimento e colocação de portões em espaços letivos, no edifício 33 no Campus da Penha;
- Empreitada de remodelação dos balneários do Polidesportivo no Campus de Gambela;
- Empreitada para remodelação da Cantina do Campus de Gambelas;
- Empreitada de adaptação de espaços para os Serviços Académicos e Associação Académica;
- Empreitada de Instalação do Centro de Dados do TECH HUB no Campus da Penha, (2.º procedimento);
- Empreitada de Execução do Centro de Simulação Clínica no Campus de Gambelas (2.º Procedimento).

↳ Aquisição de bens:

- Aquisição de combustíveis Rodoviários;
- Aquisição de Retentores;
- Aquisição de sinalética fotoluminescente e extintores CO2;

- Aquisição de consumíveis de eletricidade;
- Fornecimento e montagem de interruptor-seccionador para Posto de Seccionamento no Campus de Gambelas;
- Aquisição de material para instalação do novo videoprojector do Anfiteatro Teresa Gamito, localizado no Edifício 1, Campus de Gambelas;
- Pedido para um computador para o Anfiteatro Teresa Gamito, localizado no Edifício1, no Campus de Gambelas;
- Aquisição de equipamentos de segurança para diversos edifícios;
- Fornecimento e Montagem de Aparelhos de Ar Condicionado para o Curso de Artes Visuais, da F.C.H.S. no Edifício 33 - Serviços Técnicos no Campus da Penha.

↳ Aquisição de serviços:

- Aquisição serviços de higiene e limpeza de espaços interiores;
- Reparação de fissuras na traseira do autocarro Volvo de 51 lugares, 53-48-NU;
- Aquisição de serviços de desinfestação;
- Aquisição de serviços de monitorização remota de alarme de intrusão do Centro de Ciências do Mar (Ramalhete);
- Aquisição de serviços para fiscalização de empreitadas e coordenação de segurança na mobilidade de contrato de avença;
- Aquisição de serviços de mudanças para transferência dos Serviços Académicos e do Curso de Artes Visuais;
- Revisão do gerador “Himoinsa” instalado no Edifício 1;
- Aquisição de serviços de enchimento de Dewars com Azoto Liquido nas instalações da Universidade do Algarve;
- Aquisição de Serviços para manutenção das instalações elétricas e de redes de telecomunicações;
- Aquisição de Serviços para Reformulação do Projeto para o Polo Tecnológico do Algarve – TECH HUB, no Campus da Penha.

↳ Manutenção das instalações:

No âmbito da manutenção registámos 1.255 pedidos, o que comparativamente a 2018 representa uma diminuição (-115; 8,4%):

- Pedidos na área da canalização: 250 (-42; 14,4%);
- Pedidos na área de carpintaria: 525 (+90; 20,7%);
- Pedidos na área de construção civil: 76 (-24; 24,0%);
- Pedidos na área de eletricidade: 372 (-133; 23,3%);
- Pedidos na área de telefones: 32 (-6; 15,8%).

2.4.6. Execução das ações previstas

Ações	Atividades/Resultados
Reconhecer e promover o mérito nas atividades de ensino e aprendizagem	A Reitoria, em articulação com o GAIP e com a colaboração do GAQ e dos Presidentes de CP preparou uma proposta de procedimentos de reconhecimento de boas práticas e de melhoria contínua no âmbito do ensino e aprendizagem que integra os resultados do SIMEA. Esta proposta integrou os contributos das UO e a versão final foi homologada pelo Reitor. Este documento está disponível na UALGNET em https://ualgnet.ualg.pt/documentos/5dd267d13c6a4800112153fb , inclui procedimentos para identificação de boas práticas pedagógicas, para melhoria das práticas pedagógicas do ensino e aprendizagem, para promoção do envolvimento dos docentes e dos estudantes no SIMEA e o Prémio Ensino e Aprendizagem UAlg - Professor Do Ano Distinguido Pelos Estudantes.
Avaliar a perceção sobre o ensino e aprendizagem nas Unidades Curriculares de estágio, seminário e projeto	O GAQ em articulação com a Reitoria e os Conselhos Pedagógicos elaborou uma proposta de questionário à perceção dos estudantes e docentes sobre o ensino e aprendizagem, adaptados às UC de estágio, seminário e projeto. Estes questionários foram aplicados pela primeira vez às UC com estudantes inscritos, lecionadas no ano letivo de 2018/19. Os resultados foram integrados no processo do SIMEA.
Consolidar a política para a qualidade e a estratégia de desenvolvimento da Universidade	Promoveu-se a melhoria dos processos de recolha e disponibilização da informação sobre os indicadores de desenvolvimento institucional e das UO, nomeadamente através da automatização destes indicadores para serem disponibilizado na UALGNET. Estes indicadores encontram-se atualmente em validação pelos serviços, com o apoio do GAQ. Uma vez validados serão disponibilizados na UALGNET, permitindo a monitorização da evolução do desempenho da Universidade. O modelo de Plano e relatório anual de atividades das UO e dos serviços foi melhorado e foi promovida a sua utilização. Encontra-se em fase de teste a plataforma de planeamento da UAlg, esta plataforma irá disponibilizar a informação necessária e permite a elaboração dos planos e relatórios de atividades integrados no sistema de informação. Uma vez validada a aplicação será disponibilizada na UALGNET.
Rever o regulamento orgânico dos serviços	Ainda não foi possível concretizada a proposta de revisão de regulamento orgânico. O dossiê permanece em processo de amadurecimento.
Promover a reflexão sobre os processos de avaliação de desempenho	Foi realizada a análise dos resultados dos processos de avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente ao nível das Comissões Coordenadoras de Avaliação de Desempenho. Com base nesses resultados foi diagnosticada a necessidade de formação dos intervenientes no SIADAP (avaliados,

Ações	Atividades/Resultados
	avaliadores e Secções Autónomas) e um maior acompanhamento e monitorização do calendário avaliativo. As ações de formação vão ser realizadas em 2020 e deverão passar a ter um carácter periódico, alinhado com o calendário de avaliação. O Regulamento do Prémio Boas Práticas da Universidade do Algarve foi homologado em janeiro de 2019 (disponível em https://ualgnet.ualg.pt/documentos/5db320ff6ef9b500112c40e6). O prémio irá ser implementado no decorrer de 2020.
Introduzir o Orçamento Participativo	A 21 de outubro de 2019, foi submetido a consulta pública, nos termos conjugados dos artigos 97.º a 101.º do Código do Procedimento Administrativo e do n.º 3 do artigo 110.º da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, que aprova o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, o projeto de Regulamento Orçamento Participativo, não se tendo ainda procedido à sua publicação.
Monitorizar os consumos energéticos dos edifícios	Foi implementada uma plataforma web de monitorização dos consumos e produção energética da UAlg. Esta plataforma permite analisar em tempo real e o histórico do consumo de cada edifício dos <i>Campi</i> da Penha e de Gambelas. Permite ainda a consulta em tempo real e do histórico da produção dos painéis fotovoltaicos nestes <i>Campi</i>. Em paralelo, com a realização das obras do PO SEUR nos edifícios da Penha foram colocadas mais placas fotovoltaicas, no ISE em 2019, estando programado o mesmo procedimento para os edifícios da ESGHT e ESEC em 2020. No âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública foram obtidos, a custo zero 4 veículos elétricos (3 UAlg + 1 SAS) por troca de veículos em final de vida. Foi também identificada uma comissão para fazer a análise energética dos edifícios que entrará em funções no início de 2020, com o objetivo de apresentar durante esse ano uma proposta de otimizar/minimizar os consumos energéticos.
Prosseguir a reorganização de espaços no <i>Campus</i> da Penha	Decorrente do mapeamento do Campus da Penha realizado em 2018 (espaços das UO, CI e para o Pólo Tecnológico), em 2019 foram identificados os espaços necessários para a instalação do curso das artes e procedeu-se à sua mudança (do edifício 30 para os edifícios 32 e 33). A criação de sala(s) de informática de utilização partilhada foi reanalisada com as UO da Penha, tendo-se concluído não existir interesse das UO em criar estas salas dados os custos da sua implementação. Foi criado o Balcão do Estudante e backoffice dos SA no edifício 27- <i>Campus</i> da Penha, o que implicou a mudança da AAUAlg para o edifício 22. Esta mudança de espaços dos SA (na Penha e a já ocorrida nem Gambelas) permitiu libertar dois pavilhões de madeira antes afetos aos SA (J18 e J25), mais de 310m² em Gambelas, que serão afetos a outras atividades (ensino e investigação). Encontram-se em fase de conclusão as obras necessárias para a mudança da AAUAlg para os novos espaços no edifício 22, sendo prevista para o início de março de 2020.

Ações	Atividades/Resultados
Desenvolver e implementar a intraUAlg	Em setembro de 2019 entrou em funcionamento o novo portal da intranet da UAlg – UAlgNet, este portal iniciou a sua atividade com os módulos de Agenda, Divulgação, Serviços, Documentos, Contactos e Horários. Um dos grandes objetivos foi permitir a federação de todos as aplicações e portais usados na UAlg, faltando neste momento a federação com o portal académico, prevista para 2020. A UAlgNet além de ser um portal para a intranet foi planificada e desenvolvida para ser o concentrador de toda a informação da UAlg, o seu desenvolvimento será progressivo, estando prevista a disponibilização de novas funcionalidades e/ou a otimização das já implementadas com uma periodicidade de 3 em 3 meses. Nos primeiros meses de funcionamento o foco foi corrigir e aperfeiçoar os módulos iniciais, estado prevista para o início do ano 2020 a saída de novos módulos como os de projetos, indicadores e “senhas”. Foram também desenvolvidos os interfaces de ligação entre o SIGES e o ERP Primavera, encontram-se em fase final de concretização os interfaces entre ERP Primavera e o eDoc, sendo expectável que durante o ano de 2020 exista uma melhoria significativa (simplicidade e rapidez) na submissão e processamento de alguns pedidos aos serviços.
Promover a simplificação administrativa ao nível do sistema financeiro de gestão documental	O Grupo de trabalho para acompanhamento da implementação e desenvolvimento do Sistema de Gestão Documental elaborou um plano de ação que tem vindo a ser implementado, com o objetivo de simplificar e agilizar os procedimentos de gestão documental. Em 2019 a prioridade de trabalho foi a simplificação dos processos de aquisição de bens e serviços e o desenvolvimento de webservices de ligação entre o software Primavera e o Sistema de Gestão Documental (edocLink).

3. Unidades Orgânicas/DCBM

3.1. Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina

Ensino: O DCBM tem atualmente como oferta formativa a Licenciatura em Ciências Biomédicas, o Mestrado e o Programa Doutoral em Ciências Biomédicas, o Mestrado Integrado em Medicina, o Mestrado em Oncobiologia e o Programa Doutoral em Mecanismos de Doença e Medicina Regenerativa. Foi, recentemente aprovado pela A3ES o Programa Doutoral em Investigação Clínica e Medicina Translacional. O DCBM alargou o “Programa de Formação Contínua” para profissionais de saúde e organizou 8 cursos, que contaram num total com 315 participantes.

No domínio da formação pedagógica, o DCBM organizou dois Workshops em *Clinical Teaching*, dinamizados pelo Prof. John Spencer, especializado na área de Educação Médica, e que contaram com 30 participantes. Foi, ainda, organizado o Curso Avançado em Investigação Clínica, que contou com a participação de 19 formandos, maioritariamente docentes e tutores hospitalares do DCBM. Adicionalmente, 1 funcionário foi certificado em Educação Médica através do curso *Essencial Skills in Medical Education* realizado pela International Association for Medical Education. Também, no domínio pedagógico, foram feitas as seguintes comunicações: 1 comunicação oral e duas comunicações por poster na *International Association for Medical Education*; 2 comunicações orais no 6º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior; 1 comunicação oral no I Congresso Internacional Humanismo, Direitos Humanos e Cidadania Global e 1 comunicação oral no VIII Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação.

Investigação: Os docentes do DCBM integram dois centros de investigação (CBMR e CCMAR), tendo publicado 35 artigos/livros científicos, dois capítulos de livros e participado na orientação de teses e trabalhos dos alunos. Dois alunos do ProRegeM e uma aluna do Programa de Doutoramento em Ciências Biomédicas apresentaram as suas Teses de Doutoramento e cinco alunos do Mestrado em Oncobiologia também apresentaram as suas Teses. Ainda, no âmbito do MEEting, foram realizados 98 trabalhos de investigação laboratorial e clínica por parte dos alunos do MIM, que deram lugar a 50 comunicações por poster e 48 comunicações orais.

Extensão: Em 2019, no âmbito das Comemorações dos 10 anos MIM, o DCBM organizou diversas atividades de promoção e envolvimento da comunidade académica, local e regional. Foram organizadas quatro atividades para o “Dia Aberto” e houve uma participação ativa na Comissão Coordenadora do Grupo de Voluntariado da UAlg (UALg V+). Adicionalmente, e através do NEMED, têm ocorrido ações de divulgação na comunidade, como por exemplo, “O Hospital dos pequenitos”. Por último, o DCBM tem apoiado a realização de várias ações de formação médica, tais como: Curso

de Urgência; Curso Avançado em Investigação Clínica Aplicada; Suporte Básico de Vida; Curso Básico de Colposcopia; Módulos Básicos em Saúde; Curso de Investigação Clínica Aplicada; Identidade de Género e o 4º Curso Teórico-Prático de Anafilaxia.

3.2. Escola Superior de Educação e Comunicação

Ensino: Aumentou o número de alunos inscritos pela primeira vez. Lamentavelmente, aumentou, também, a taxa de abandono escolar. A par o necessário estudo dos motivos que levam ao abandono, considera-se importante a concertação ao nível mais global da universidade.

Muitas atividades de campo foram desenvolvidas, bem como a boa prática de partilha de experiências e seminários/palestras no âmbito das UC. O Dia aberto constitui um momento forte para a divulgação da oferta formativa, com aumento da qualidade das atividades que envolvem os visitantes.

Destacamos a abertura do mestrado em Desporto de Recreação.

Investigação: Diversas ações foram iniciadas para um maior desenvolvimento deste campo e tiveram como resultado o aumento do número de projetos financiados novos e de publicações, seja de atas de comunicações, seja de artigos, o aumento do número de eventos de divulgação científica e a potencial criação de um centro de investigação com carácter multidisciplinar.

O envolvimento de alunos em atividades de investigação e produção científica tem vindo a desenvolver-se de forma consistente.

Destacamos o projeto de retoma de uma revista da UO (projeto abandonado em 1996) em versão papel e on-line. Visa o incentivo à investigação e respetiva divulgação de resultados.

Extensão: Foram identificadas inúmeras atividades de ligação à comunidade, quer através de consultoria, quer através de ações de formação, dinamização de eventos em parceria com diversas autarquias, voluntariado.

A valorização dos espaços dentro da UO favoreceram o aumento de atividades envolvendo personalidades da sociedade civil, abertas à comunidade académica e ao público em geral.

Destacamos o aumento de eventos organizados pelos cursos, através das comissões de cursos e o interesse crescente de entidades externas pelo envolvimento de professores e alunos em atividades de interesse comum bem como pelo espaço que se lhes oferece na UO para dinamizar sessões de trocas de saberes e experiências.

3.3. Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Ensino: em 2019 a ESGHT continuou a funcionar das 08:30 até às 24h, nos Campi de Faro e Portimão. Manteve a sua oferta de Licenciaturas (6 em regime diurno e duas 2 em regime noturno - 1393 estudantes), 4 mestrados (197), 4 cursos CTESP (115) – 1700 estudantes inscritos – RAIDES, a 31-12-2019, a que se podem acrescentar os estudantes Erasmus (96). Estágios - Em 2018/2019 a ESGHT registou 334 alunos em estágios (entre Faro e Portimão), sendo 313 estágios curriculares e 21 estágios extracurriculares. Houve ainda 5 estágios internacionais. Em termos de mobilidade, a ESGHT recebeu 96 estudantes Erasmus e enviou 36 estudantes para o exterior. A empregabilidade média dos cursos da ESGHT é de 93% - fonte: DGEEC.

Relacionada com a área ensino, a ESGHT esteve presente em vários eventos de carácter pedagógico tendo desenvolvido um forte movimento no seu seio na implementação de projetos de ensino baseados na metodologia PBL, trazendo à ESGHT um número substancial de empresas da região, que formularam problemas em várias áreas para os estudantes apresentarem soluções. Em algumas Unidades Curriculares tiveram lugar a organização de ventos que promoveram uma grande ligação com o seio da comunidade estudantil com alguma originalidade (UAlg Got Talent).

A direcção tem procurado, dentro das limitações financeiras existentes, criar condições para um adequado desenvolvimento das atividades letivas e de apoio. Está em preparação uma nova sala de informática e existe um projeto de criação de um Creative lab para os alunos. A definição de um espaço para funcionamento das reuniões do CTC e do CP também está em curso, sempre com o objetivo de contribuir para uma melhoria das condições de funcionamento. Foi ainda efetuada a remoção das coberturas dos edifícios e a sua reparação em Faro.

No campus da Penha estão também em desenvolvimento: a concretização para o Ano letivo de 2020/2021 da nova Sala de informática; o Projeto POSEUR – renovação de coberturas na ESGHT, com colocação de painéis sandwiches e luminárias na ESGHT/ISE/ESEC – passam a LED (concluída em setembro 2019); a colocação de painéis solares previsto para 2020. No pólo de Portimão foram concluídas as obras de modernização/manutenção do edifício com o apoio do Município de Portimão. Em Portimão, procedeu-se a uma reorganização dos espaços e da sua distribuição, tendo sido criada uma sala de reuniões e uma nova sala para os alunos. A biblioteca conheceu também a sua integração no boletim de divulgação das atividades da biblioteca central e o bar/cantina passou a abrir às 8h30, assim como, a dispor de uma refeição vegetariana, indo o encontro das tendências atuais e respondendo às necessidades apontadas pelos estudantes.

Investigação: Em 2019 a ESGHT iniciou 8 novos projetos de IC&DT e 3 novos projetos de extensão cultural. Continuaram em execução 17 projetos que vinham de anos anteriores. Grande parte destes

projetos era de âmbito internacional envolvendo instituições de Espanha, Reino Unido, Itália, Eslovénia, Malta, Chipre, Sérvia e Croácia, entre outros. Para além disso, professores da ESGHT envolveram-se na submissão de algumas propostas de projetos de investigação (InterregAtlantico, FEDER, Cresc Algarve 2020, Interreg Mediterranean, H2020, etc).

No que concerne à produção científica, os professores da ESGHT apresentaram em 2019 os seguintes resultados de investigação: 2 livros de autor e 13 capítulos em livros; 51 artigos em revistas indexadas (Latindex, ISI e Scopus). Em termos de revistas científicas, manteve os projetos editoriais de duas revistas científicas que se publicam regularmente: *Tourism & Management Studies* - começou a publicar-se em 2005 e na atualidade tem quatro edições anuais, em formato online - em 2019 publicou 25 artigos científicos. Está presente em 11 indexes internacionais. *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal* - publica-se desde 1996 e em 2019 teve duas edições (maio e novembro), tendo publicado 11 artigos, em formato online. Está presente em cinco índices internacionais.

Em 2019 foi também organizada a X Postgraduate Conference; o III International Forum on Management com U. Évora, ESHT Estoril e U. Aberta. A ESGHT participou ainda como organizadora ou co-organizadora, durante 2019, nas seguintes atividades: Seminário Luso-Espanhol de Economia Empresarial no âmbito do Circulo Ibérico de Economia Empresarial; III Conferência Internacional Turismo e História; ISTC_Internacional Students Tourism Conference; VII Edição do seminário Estratégias que Marcam; ReCles.pt International Conference 2019.

Extensão: ao nível da prestação de serviços, iniciaram-se 3 novos projetos em 2019 e continuaram em execução 3 projetos que vinham do ano anterior – exemplo de entidades contratantes: ACP, CM Guimarães, RTA, CM Olhão, Visualforma, Quinta da Ombria ou IEFP.

Em termos de relações institucionais, a ESGHT continua como membro da Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo (RIPTUR) – em representação da UAlg; é também Pólo do CITUR - Centro de Investigação em Turismo, integrando investigadores da ESGHT, do I.P. de Beja e do I.P. de Portalegre, tendo sido o Professor Fernando Perna eleito como Coordenador Nacional do CITUR no final do ano de 2019. É também entidade parceira da Estação Náutica de Faro. Mantém há já alguns anos a participação no IEFP-INVESTJOVEM, pela análise da Viabilidade Económico-Financeira Candidaturas Programa Investe Jovem.

Entre as prestações de serviços decorrentes em 2019 destacam-se: MUNICÍPIO DE OLHÃO -Plano de Desenvolvimento Turístico de Olhão; Plano de Marketing para o Turismo de Olhão; RTA - Plano Marketing Estratégico do Turismo do Algarve 2019; MUNICÍPIO DE FARO -Caracterização e análise da procura e utilização das carreiras marítimas de carácter regular entre Faro e as Praias de Faro, Culatra e Farol. Foram ainda apresentadas várias propostas de prestação de Serviços.

O CL-UAlg na ESGHT, através de um protocolo estabelecido com o Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira (CAPLE) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, aplica três vezes por ano as provas do Certificado Inicial de Português Língua Estrangeira (CIPE) destinadas a residentes estrangeiros. Para além do exame CIPE, que permite adquirir a nacionalidade portuguesa, aplicamos outros quatro exames de níveis mais avançados para fins profissionais e académicos, em abril e em novembro. Os exames de Português Língua Estrangeira do CAPLE são reconhecidos por várias instituições nacionais e estrangeiras para fins profissionais, sociais e educativos e tiveram 213 inscritos em 2019.

Desde 2011, a ESGHT já recebeu cerca de 1800 candidatos estrangeiros, prestando deste modo um serviço fundamental à comunidade estrangeira do Algarve e apoiando desígnios essenciais desta Universidade: o respeito e a valorização da diversidade e a estreita ligação com a comunidade envolvente.

3.4. Escola Superior de Saúde

Ensino: de um modo geral, o recrutamento de estudantes foi superado, com aumento no contingente de acesso aos Estudantes Internacionais, com exceção do curso de Ortoprotesia que foi descontinuado, por decisão reitoral a partir do ano letivo 2019/2020.

Ao nível do ensino pós-graduado, está a decorrer a 2ª edição do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária, a 3ª edição do Curso de Pós-Graduação em Medicina Legal e Ciências Forenses ambos com uma procura excedente ao número de vagas disponíveis, e a Pós-graduação em Perturbações dos Sons da Fala.

Asseguraram-se em parceria com outras Unidades Orgânicas da Universidade, bem como com outras Instituições de Ensino Superior nacionais e estrangeiras os mestrados já existentes (Gerontologia Social, Segurança e Saúde no Trabalho, Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde, Enfermagem de Emergência e Cuidados Críticos - Erasmus Mundus) e desenvolveram-se novas ofertas formativas de 1º e 2º ciclos, licenciatura Fisioterapia e mestrado em Enfermagem (Especialização em Enfermagem Médico Cirúrgica: pessoa em situação crítica; Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública), já submetidas à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, aguardando-se a sua aprovação por esta Agência.

Os docentes participaram em formações e reuniões científicas para aquisição de conhecimentos, boas práticas e inovação pedagógica.

Promoveu-se o intercâmbio de estudantes no âmbito dos Programas de Mobilidade, tendo a ESS recebido 29 estudantes em mobilidade e enviou 9. É de referir que três docentes obtiveram o título de especialista e que dois aguardam marcação da data das provas públicas.

Investigação: neste domínio deu-se continuidade ao desenvolvimento de projetos de investigação para submissão de candidaturas a financiamentos, à disseminação de resultados em encontros científicos nacionais e internacionais e publicação em revistas científicas. Outros projetos já financiados tiveram a sua implementação em curso. Ainda neste âmbito os docentes submeteram e/ou viram publicados 27 artigos, 45 comunicações, 7 capítulos de livros, 2 livro e 28 posters, participação em livros de atas de congressos, o que revela um aumento em relação ao ano anterior, registando-se um aumento considerável; orientaram 6 teses de mestrado (já concluídas). Ao nível da transferência de conhecimento desenvolveram-se várias atividades em colaboração com várias entidades. Os docentes da ESSUAlg integraram comissões científicas/organizadoras de várias reuniões científicas nacionais e internacionais.

Extensão: a prestação de serviços à comunidade continuou a ser uma aposta, oferecendo cursos livres, Cursos de Verão e de Páscoa dirigidos a alunos do ensino secundário, colaborando neste âmbito na

Equipa UAlg com docentes de diferentes áreas. De destacar a organização de várias ações (seminários, aulas abertas, ciclos de debates, educações para a saúde) dirigidas à comunidade em geral e aos profissionais de saúde. Também se promoveu a organização de eventos em colaboração com outras UO e em parceria com associações/entidades regionais. Foram estabelecidos 8 novos protocolos gerais e celebrados 4 acordos específicos com diversas entidades.

3.5. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Ensino: Na vertente ensino, as ações propostas tiveram efeitos positivos.

Na ação divulgação da oferta formativa existente destaca-se, a título ilustrativo, que as atividades oferecidas no Dia Aberto pelo Departamento de Artes e Humanidades foram objeto de reestruturação, o que conduziu a um efeito positivo no número de estudantes inscritos nas mesmas.

No Departamento de Psicologia e Ciências da Educação, o sistema de tutoria inter pares já tem um regulamento, criado pela direção de curso em articulação como o Núcleo de Estudantes (NEPSI). Pretende-se que, no próximo ano letivo, este sistema seja aplicado e disseminado a outros cursos, contribuindo para o estabelecimento de suporte académico e relacional entre os estudantes e, consequentemente, para a diminuição das taxas de absentismo.

A atualização das bases de dados, de antigos estudantes internacionais de *incoming*, permitiu o envio personalizado da oferta formativa de 2º e 3º ciclos. A reativação desta comunicação com anteriores alunos pode contribuir positivamente para a ligação afetiva com a marca Universidade do Algarve.

Investigação: As ações previstas foram implementadas, destacando-se as ações de formação sobre o funcionamento do ORCID ou sobre o CIENCIAVITAE.

O esforço de promoção da premência da investigação científica, e a articulação com a prática letiva dos 2ºs e 3º ciclos, é contínuo e sistemático, não ficando limitado ao horizonte temporal em análise.

Extensão: Os docentes e investigadores da FCHS promoveram a relação com a comunidade através de diferentes ações: (1) acordos e parcerias de prestações de serviços; (2) participação em instituições externas; (3) organização de encontros de natureza técnico-científica dirigidos à comunidade; (4) cursos livres; (5) palestras dirigidas à comunidade.

O serviço prestado pelo Serviço de Psicologia, através das diferentes áreas, aumentou na ordem dos 400%. Este número reflete o esforço de promoção deste serviço, a dedicação dos colegas e, sobretudo, a real necessidade por parte da comunidade.

A reativação dos cursos livres (e.g. poesia em bibliotecas municipais) aumentou, mas pelas necessidades identificadas (e.g. Francês; Gramática do Português) projeta-se que haja uma maior implementação para 2020.

3.6. Faculdade de Ciências e Tecnologia

Ensino. Os cursos lecionados pela Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) enquadram-se fundamentalmente em duas das áreas temáticas definidas no programa estratégico da Universidade do Algarve (UAlg): **Mar; Saúde e Bem-Estar**. Em 2019/2020 a FCT assegura o funcionamento de **36 cursos**, que seguidamente se elencam.

a) **Cursos de licenciatura (10):** Agronomia; Arquitetura Paisagista; Bioengenharia; Biologia; Biologia Marinha; Bioquímica; Biotecnologia; Eng.^a Informática; Gestão Marinha e Costeira; Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (em colaboração com a Faculdade de Economia).

b) **Cursos de mestrado integrado (4):** Ciências Farmacêuticas. Os mestrados integrados em Engenharia Biológica; Engenharia do Ambiente e Engenharia Electrónica e Telecomunicações não admitem novos alunos, mas mantêm-se a funcionar para os alunos terminarem os cursos.

c) **Cursos de mestrado (13):** Aquacultura e Pescas; Arquitetura Paisagista; Biologia Marinha; Biologia Molecular e Microbiana; Biotecnologia; Engenharia Informática; Geomática; Gestão da Qualidade e Marketing Agro-Alimentar; Gestão Sustentável dos Espaços Rurais; Hortofruticultura; Sistemas Marinhos e Costeiros; Gestão da Água e da Costa (Erasmus Mundus - EM); Recursos Biológicos Marinhos (EM).

d) **Cursos de doutoramento: (9)** Ciências Agrárias e Ambientais (em colaboração com a Universidade de Évora); Ciências Biológicas; Ciências Biotecnológicas; Ciências do Mar; Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente; Eng. Electrónica e Telecomunicações; Eng. Informática; Matemática; Química.

Em 2019 a Faculdade obteve acreditação pela A3Es para o novo curso de Licenciatura em Bioengenharia.

Em 2019/2020, a FCT tem 1723 alunos inscritos: 1290 em cursos de licenciatura e MI, 344 em cursos de mestrado, 89 em cursos de doutoramento. Globalmente, cerca de 23% dos estudantes da FCT são estrangeiros. A FCT recebeu, em 2019/2020, 616 novos estudantes²: 415 ingressaram em cursos de licenciatura e MI, 183 em cursos de mestrado e 18 em cursos de doutoramento. A FCT recebeu ainda 258 alunos Erasmus e 139 provenientes de outros programas de mobilidade³.

Para os cursos de 1.º ciclo da FCT, o índice de procura⁴ na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior cresceu 71% entre 2014/2015 e 2019/2020. Em 2019/2020, os cursos de Biologia Marinha, Ciências Farmacêuticas e Engenharia Informática apresentaram os índices de procura mais elevados. Os outros regimes de acesso ao ensino superior representaram mais de 31% dos ingressos

² Fonte: Relatório de atividades 2019

³ Fonte: SIGES, 5 março 2020

⁴ I. Procura = n.º candidatos 1ª opção/n.º vagas

nos cursos da FCT. Em 2019, o ingresso através do concurso para estudantes internacionais, representou 60% dos ingressos efetuados através de outros regimes de acesso.

Nos cursos de 2.º ciclo, o índice de procura em 2019/2020 cresceu 10% face a 2018/2019. Além dos cursos Erasmus Mundus a FCT ministrou dois mestrados em língua inglesa e quatro em língua inglesa e/ou portuguesa. Nos cursos de 3.º ciclo, a procura em 2019/2020 cresceu 10% face a 2018/2019. A FCT ministra 9 cursos de doutoramento, em língua portuguesa e/ou inglesa. A oferta de cursos de formação pós-graduada em língua inglesa continuará a aumentar na FCT, pois a internacionalização é uma aposta estratégica da Faculdade. Destacam-se as colaborações recentemente estabelecidas com várias universidades de países terceiros: com o Research Center of System Health Maintenance da Chongqing Technology and Business University e com a Universidad Católica de Temuco, Chile, no âmbito do doutoramento em Engenharia Informática; com a Shanghai Ocean University, para a área de Ciências do Mar; com o Institut Agronomique et Vétérinaire Hassan II, para a área das Ciências Agrárias.

Em 2017/2018, o n.º total de diplomados decresceu globalmente 30% em relação a 2016/2017. Nos cursos de 1.º ciclo e nos ciclos básicos dos MI verificou-se um decréscimo de 12%. Já nos cursos de 2.º e de 3.º ciclo, o decréscimo foi de, respetivamente, 58% e 62%.

Investigação: O corpo docente da FCT é muito qualificado nas áreas fundamentais dos cursos que ministra. Globalmente, 99% dos docentes da FCT são doutorados. Em 2019 ingressaram na FCT 2 novos professores auxiliares das áreas de Biologia Marinha e de Ciências Farmacêuticas, que foram integrados em centros de I&D associados à Faculdade. Estão associados à FCT quatro centros de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia: CCMAR, CIMA, MeditBio e CEOT. Os alunos dos cursos da FCT inserem-se em muitos dos trabalhos de investigação realizados nestes centros. Esta inserção é especialmente intensa nos cursos de mestrado e de doutoramento, mas também ocorre nos cursos de licenciatura.

Uma pesquisa na coleção ISI/WoS relativa aos últimos quatro anos revelou um total de 1304 artigos publicados por docentes da FCT, o que equivale a uma média de 326 publicações por ano (mais de 2 por docente, por ano). Em 2019, os docentes da FCT publicaram 275 artigos e 38 capítulos em livro.

Em 2018, a captação de financiamento através de projetos foi de cerca de 13,7 milhões de euros. Foram iniciados neste ano 30 novos projetos e terminaram 22. Em média, 23% dos docentes doutorados da FCT são responsáveis por projetos de I&D financiados.

Extensão: Destaca-se a forte participação de docentes da FCT na organização de congressos e de outras reuniões científicas de âmbito internacional, em comissões de avaliação de projetos a convite de entidades financiadores nacionais e internacionais e também em comissões especializadas

associadas a organizações internacionais. Estas atividades são reveladoras do reconhecimento dos docentes e investigadores da FCT. Os seis departamentos da FCT ofereceram atividades no âmbito do Dia Aberto e um número representativo de docentes integraram a Equipa UAlg. De realçar a organização das Olimpíadas da Química (Júnior e Mais) e do concurso Topas Sul, bem como a participação ativa no concurso Mitose, uma iniciativa que foi lançado há vários anos pelo núcleo de estudantes de Ciências Farmacêuticas (NeCiFarm). Os núcleos de estudantes organizam atividades em que também participam docentes e investigadores, além de outras, de carácter lúdico, todas elas apoiadas pela FCT.

3.7. Faculdade de Economia

Ensino: No ano em análise funcionaram os cursos de 1º, 2º e 3º ciclos tradicionalmente oferecidos pela Faculdade de Economia. Ao nível dos cursos de 1º ciclo, nomeadamente os cursos de Economia, Gestão de Empresas e Sociologia, todas as vagas do CNA foram preenchidas. Ocorreu também a 3ª edição do curso de 1º ciclo em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão, numa parceria entre a Faculdade de Economia e a Faculdade de Ciências e Tecnologia, o que significa que no 1º semestre do ano letivo 2019/2020 este curso contava com alunos inscritos em todos os anos curriculares. Foram igualmente oferecidas novas edições dos cursos de 2º ciclo em Contabilidade, Gestão de Unidades de Saúde, Finanças Empresariais, Gestão Empresarial, Sociologia e Gestão de Marketing, todos lecionados em língua portuguesa, assim como do curso de 2º ciclo em Management, lecionado língua inglesa. Ao nível do 3º ciclo, ocorreram novas edições dos programas de doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais, Turismo e Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão.

No âmbito dos cursos dos vários ciclos de estudo, foram organizados seminários e visitas de estudo.

Investigação: O corpo docente e de investigadores da Faculdade de Economia esteve envolvido em vários trabalhos de investigação. Para além da continuidade dos projetos iniciados em anos anteriores, foram iniciados novos projetos. Foi dada continuidade à publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais com e sem indexação, à publicação de livros e de capítulos em livros científicos nacionais e internacionais, e ainda à publicação de vários artigos em atas de conferências. A atividade de investigação incluiu também a continuidade da orientação e discussão de teses de doutoramento e dissertações de mestrado e a participação em conferências e seminários internacionais com a apresentação de artigos. Os docentes/investigadores estiveram igualmente envolvidos na organização de seminários de investigação que se realizaram na faculdade de Economia e em outras instituições de ensino superior.

Extensão: Foram celebrados protocolos gerais que regulamentam o intercâmbio de alunos e de docentes, bem como estágios extracurriculares. Em particular refira-se o protocolo celebrado com o Instituto de Superior de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde, ao abrigo do qual terá início em 2020 a oferta dos programas de doutoramento em Turismo e em Ciências Económicas e Empresariais em Cabo Verde.

Durante 2019 ocorreu o envolvimento do corpo académico da Faculdade em projetos de extensão, em ações de divulgação da Universidade/Faculdade e em outros eventos (como sejam de palestras da Equipa UAlg, entrevistas/presenças nos meios de comunicação social; participação em júris de concursos para provimento de chefias e/ou cargos de direção na administração local e outras). No âmbito de alguns protocolos ou acordos, e no contexto dos cursos de 1.º e 2.º ciclos, foram realizados

eventos/visitas a entidades externas. Foram ainda realizados ciclos de seminários organizados pelo CIEO e pelo CEFAGE-UALG.

3.8. Instituto Superior de Engenharia

Ensino: no ano letivo 2018/19 o ISE ofereceu 6 (seis) cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), 4 (quatro) cursos de Licenciatura (1º ciclo) e 7 (sete) cursos de Mestrado (2º ciclo) que se mantêm com alunos inscritos pela 1ª vez no ano letivo 2019/20. No ano letivo 2019/20, o ISE reabriu a Licenciatura em Engenharia Alimentar e não submeteu vagas a concurso da Licenciatura em Tecnologia e Segurança Alimentar. Procedeu ainda à alteração de alguns conteúdos e do nome do TeSP em Manutenção e Reabilitação de Edifícios e Infraestruturas para Construção Civil, cuja alteração será submetida à aprovação pela DGES no início de 2020. Dos cursos de mestrado (2º ciclo), o ISE leciona o Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho em conjunto com a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) e a Escola Superior de Saúde (ESS) e o Mestrado em Geomática em conjunto com a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT).

No 2º semestre do ano letivo de 2018/19, manteve-se mais uma edição do curso de Preparação de Matemática para candidatos do contingente especial de Maiores de 23 anos e ainda a 3ª edição do curso livre de matemática destinado a apoiar os estudantes dos cursos de TeSP do ISE, com aplicação de novas metodologias pedagógicas, por forma a diminuir o insucesso escolar deste tipo de estudantes nas disciplinas de matemática. Com o mesmo objetivo, no ano letivo de 2018/19, implementou-se a duplicação das UC de matemática das Licenciaturas da UO de modo a funcionarem em ambos os semestres, por forma a elevar as taxas de aprovação e combater as taxas de abandono que se manteve para o ano letivo 2019/20.

Em março de 2019, terminou a 1ª edição do Curso EScAPE – Estratégias Pedagógicas Ativas no Ensino Superior, destinado a docentes do ISE, contribuindo para a Promoção da Inovação Pedagógica e Disseminação de Boas Práticas. O curso foi frequentado por 10 (dez) docentes em regime *blearning* e tendo como formadora uma especialista em “Consultoria de Aprendizagem e Ensino” do *Queen Mary University of London*. Prevê-se a que a 2ª edição deste curso se realize no ano letivo 2019/2020.

Investigação: no âmbito das atividades de investigação, a produção científica dos docentes do ISE no ano de 2019 manteve-se relativamente a 2018, tendo sido publicados 67 artigos em revistas internacionais indexadas, 57 artigos em livros de atas de conferências, 18 posters, 4 capítulos de livros e 6 livros, fontes WOS, Scopus, Crossref e DBLP.

Durante este ano estiveram em execução 8 projetos com financiamento, coordenados por docentes deste Instituto, terminando 7 ainda em 2019 (fonte UAIC). Neste âmbito, foram implementados os “incentivos tempo” aos docentes com projetos aprovados. Para além destes projetos, os docentes do ISE participaram ou colaboraram como investigadores em vários outros, nacionais e europeus, em diversas áreas. 62% dos docentes do ISE realizaram investigação durante 2019, estando a maior parte

deles integrados em centros de Investigação reconhecidos e financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, alguns sediados na UAlg. Durante o ano foram orientados ou coorientados por docentes do ISE alunos de mestrado e doutoramento.

O seminário INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NO ISE onde são apresentadas as atividades I&D realizadas durante o ano civil anterior por cada departamento, realizou-se no dia 20 de março de 2019 e contou com a presença do Prof. Doutor João Duarte Silva, membro da Conselho de Administração da A3ES. O ICCS 2019 – *International Conference on Computational Science*, que se realizou de 12 a 14 de junho 2019, foi organizado e participado por docentes do ISE na Universidade do Algarve. O XII CIBIA 2019, *Challenging Food Engineering as a Driver Towards Sustainable Food Processing*, foi um evento científico organizado nos dias 1 a 4 de julho por docentes do ISE e realizado na Universidade do Algarve. De 9 a 11 de outubro de 2019, realizou-se o 2º *Congresso Internacional de Engenharia e Sustentabilidade no século XXI*, INCREaSE'19, com publicação dos *proceedings* na Springer. Este evento científico é organizado na totalidade pelo ISE e conta com a participação de todos dos departamentos afetos ao ISE.

Entre as principais áreas de I&D dos docentes do ISE salienta-se a Acústica Submarina, a Alimentação Mediterrânica, a Mobilidade, as Tecnologias de Informação e Comunicação, as Energias Renováveis, o Planeamento e Construção Sustentável, a Água e Sociedade, o Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentares, a Resiliência aos Riscos Naturais e Antrópicos, a Manutenção e Reabilitação de Edifícios e Infraestruturas, os Sistemas de Computação e Eletrónica, as Redes e Telecomunicações e a Mecânica de Fluidos Ambiental.

Extensão: no âmbito das atividades de extensão destacam-se como mais significativas a participação do ISE no dia aberto da Universidade onde recebeu cerca de 900 alunos, participação de docentes em seminários e/ou eventos similares (ações de divulgação) promovidos por associações/entidades regionais, palestras da Equipa UAlg onde se destacam 31 palestras com assistência de mais de 2000 alunos das escolas da região, promoveu 4 cursos verão com participação de 39 alunos, realizou 11 atividades práticas para 340 escuteiros que passaram um dia no ISE, entrevistas nos meios de comunicação e participação em júris de concursos para provimento de chefias e/ou cargos de direção na administração local.

No âmbito do 40º aniversário da UAlg e 31º aniversário do ISE, realizou em outubro a 1ª Feira de Inovação, Projeto e Tecnologia, FIPT, onde 4 grupos de alunos apresentaram os seus projetos realizados durante 2019, e na segunda parte houve 4 Testemunhos ALUMNI.

A 2ª reunião do Conselho Consultivo do ISE decorreu no dia 31 de outubro de 2019, onde foi apresentado o plano de atividades de 2019 e se discutiu a estratégia da oferta formativa do ISE para o ano letivo 2019/20.

No âmbito da prestação de serviços podem-se destacar as atividades dos laboratórios de Engenharia Alimentar e de Engenharia Civil, com realce para o Laboratório de Enologia e o Laboratório de Engenharia Sanitária. Ainda no âmbito das prestações de serviços temos as Peritagens Técnicas, Ensaio de Materiais de Construção, Monitorização Ambiental de Aterros Sanitários do Algarve, Monitorização de Campos de Golfe – Plataforma do Golfe da UAlg, Análises de Águas, Solos e Materiais Vegetais, Controlo de Águas para Usos Recreativos – Parques Aquáticos, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentares e Análises de Enologia (licores e aguardentes).

4. Serviços de Ação Social

A Universidade do Algarve desenvolve a ação social junto da sua Comunidade Académica, através dos SAS, destacando-se:

- A concessão de auxílios diretos, designadamente atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência;
- A concessão de auxílios indiretos, designadamente alimentação e alojamento.

Compete aos SAS a prestação de serviços aos estudantes em geral, através da criação, manutenção e funcionamento de refeitórios e residências, para além de outras atividades. Ainda no âmbito dos apoios sociais indiretos merecem destaque as ações relacionadas com a saúde e bem-estar e o apoio às atividades desportivas e culturais, colocados ao serviço dos estudantes e da Comunidade Académica em geral.

A atividade desenvolvida pelos SAS contou com as seguintes receitas:

- Orçamento Estado 2019: 1.160.190,00 € (1 154 230,00 €, em 2018)
- Receitas Próprias 2019: 1.728.749,74 € (1 766 804,63 €, em 2018)

Em 2018/19, a percentagem de bolseiros em relação ao número de candidatos, o número de candidatos e o número de bolseiros, foram praticamente idênticos ao ano letivo anterior.

Quadro 28: Bolsas de ação social escolar

	2016/17	2017/18	2018/19
N.º de Candidatos	1 854	1 872	1 870
N.º de Bolseiros	1 352	1 360	1 334
% Bolseiros em relação aos candidatos	72,9%	72,6%	71,3%

FONTE: Serviços de Ação Social da UAlg

O valor do subsídio atribuído em 2019 à Associação Académica, para apoio às atividades desportivas, culturais e outras, corresponde ao que se encontra protocolado. Em 2019, verificou-se um aumento nos auxílios de emergência – Fundo de Apoio Social ao Estudante.

Quadro 29: Subsídios atribuídos pelos SAS

	2017	2018	2019
Associação Académica UAlg - Apoio às atividades desportivas, culturais e outras	70 000,00 €	70 000,00 €	70 000,00 €
Alunos – Fundo de Apoio Social (Subsídios de Emergência)	2 586,09 €	9.439,03 €	9.880,00 €
TOTAL	72 586,09 €	79 439,03 €	79 880,00 €

FONTE: Serviços de Ação Social da UAlg

Em 2019, as cantinas geridas pelos SAS serviram 126.141 refeições.

5. Indicadores – Metas - Resultados

• Ensino

Objetivo Estratégico	Indicadores	2017	2018	Previsto 2019	2019
Aumentar o número de estudantes e de diplomados, com boa integração no mercado de trabalho, para os vários níveis de formação	Estudantes inscritos ^a	7529	7849	7650	8047
	1º Ciclo e MI	5579	5753	5650	5968
	2º Ciclo	1306	1392	1350	1483
	3º Ciclo	337	336	350	245
	CTeSP	299	307	300	295
	Diplomados	1371	n.d.	1435	n.d.
	Abandono (total) ^b	15%	16%	14%	18%
	1º Ciclo e MI	11%	11%	10%	12%
	2º Ciclo	31%	36%	25%	37%
	3º Ciclo	2%	15%	2%	34%
	CTeSP	33%	20%	30%	25%
	Estudantes com ingresso através do CNA, total ^a	1168	1210	1250	1285
	Taxa de colocação das vagas do CNA – 1.ª fase ^a	83%	82%	83%	84%
	Estudantes com ingresso através de outros regimes, em cursos de formação inicial ^a	503	634	540	674
	Estudantes inscritos 1ª vez (Total) ^a	2709	2978	2820	2947
	1º Ciclo e MI	1717	1903	1770	1954
	2º Ciclo	711	772	720	743
	3º Ciclo	115	74	120	50
	CTeSP	158	163	160	144
	Taxa de diplomados em n anos (com n=nº de anos do plano curricular)				
	Total	56%	61%	56%	n.d.
	1º Ciclo e MI	59%	67%	59%	n.d.
	2º Ciclo	28%	29%	34%	n.d.
	3º Ciclo	8%	15%	10%	n.d.
	CET/CTeSP	84%	95%	82%	n.d.
	Diplomados que obtiveram emprego até um ano após a conclusão do curso, em % (total) ^c	92%	90%	93%	88%
	1º Ciclo e MI	92%	91%	93%	89%
	2º Ciclo	92%	87%	93%	87%
	Grau de adequação da atividade profissional (% de respostas 4 a 5, em escala 1-5)	64%	56%	67%	56%

^a Fonte: 2017(=2017/18), 2018(=2018/19) - DGEEC; 2019(=2019/20) – SIGES/ SAC reporte RAIDES 31.12.19 (dados provisórios); ^bInscritos ano anterior + Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez ano corrente – Diplomados ano anterior – Inscritos ano corrente) ÷ Inscritos ano anterior; ^c2017 = 2014/15, 2018=2015/16, 2019= 2016/17 (momento da recolha de dados, 18 meses após diplomados).

• Investigação & Transferência

Objetivo Estratégico	Indicadores	2017	2018	Previsto 2019	2019
Aumentar a produção científica, tecnológica e cultural de qualidade e a sua transferência para a sociedade	Pessoal docente em Unidades de I&D ^a				
	Total	15%	24%	25%	22%
	Estudantes de doutoramento: Nº de estudantes de doutoramento; (Rácio doutorandos / ETI docentes doutorados do subsistema universitário) ^b				
	Total	337 (1,24)	305 (1,13)	350(1,28)	245(0,90)
	Candidaturas a projetos: e seus resultados				
	- Candidaturas	236	138	250	144
	- Aprovações	46	37	50	21
	Número de projetos com financiamento do sistema científico nacional	45	75	45	96
	Número de projetos com financiamento fora do sistema científico nacional	115	149	70	117
	Receitas de I&D	4.451.208,08	4.972.250,00	9.520.971,00	3.577.610,00
	Publicações por docente doutorado ETI nas bases de dados de referência ^c	1,49	1,47	1,55	1,47
	Número médio de citações por publicação ^d	14,3	15,1	14,7	14,7
	Documentos SAPIENTIA	1329	1880	1450	1105
	Empresas criadas ^e	13	16	12	11

^aEnvolvimento do pessoal docente em CI da UAlg - UAIC; ^bDoutorandos - Fonte: 2017(=2017/18), 2018(=2018/19) - DGEEC; 2019(=2019/20) – SIGES/ SAC reporte RAIDIS 31.12.19 (dados provisórios); ^cSó temos informação relativamente à ISI, pois não possuímos licença SCOPUS; ^dValor acumulado ^eNº de *spin-offs*, *startups* e outras empresas criadas

• Comunidade

Objetivo Estratégico	Indicadores	2017	2018	Previsto 2019	2019
Aumentar o impacto da Universidade na Sociedade	Número de tecnologias com potencial de comercialização identificadas ^a	4	11	12	13
	Transferência de tecnologia e reforço da Relação Universidade/Empresa				
	Número de ações de promoção (Encontros Science2Business)	35	20	22	27
	Número de ações de consolidação (Submissão de projetos de IDT com empresas)	24	12	15	4
	Dinamização de parcerias nacionais e internacionais ^b				
	número de parcerias em cooperação nacional	1	3	1	2
	número parcerias em cooperação internacional	3	6	5	3
	Receitas da prestação de serviços e da transferência de tecnologia	830.823,36	807.285,68	634.998,00	753.048,00
	Promoção do Empreendedorismo - Número de iniciativas de promoção do empreendedorismo/transferência de conhecimento e número de apoios a empreendedores e empresas				
	Iniciativas	36	62	40	70
	Horas	177	175	160	224
	Pessoas	~ 1831	~1400	~ 1600	~2460
	Promoção e disseminação dos mecanismos de Propriedade Intelectual				
	número de ações de promoção	159	n.d.	160	125
	número de apoios a empresas e investigadores na instrução de processos	9	14	10	42
	Participantes em atividades de extensão ^c	2726	9818	5500	15333
	Número de voluntários ativos no UAlg V+				
	Total	187	163	196	136
	Estudantes	166	137	160	115
	Docentes	18	22	30	16
	Não docentes (inclui investigadores)	3	4	6	5
	Cursos não conferentes de grau (número de cursos e número de inscritos) ^d				
	Nº Cursos	51	106	60	126
	Nº Inscritos	720	2045	1300	2473
	Formandos	1102	1889	1140	2525

^aProjetos aprovados- Fonte:CRIA; ^bdados referentes a projetos aprovados com início no ano referenciado- Fonte: CRIA; ^cFonte: GCP; ^dFonte: CeFAP (nem todos os cursos tiveram inscrição e registo de presenças) e GCP (cursos de verão e Mid Sumer Campus); n.a. = não se aplica.

• Governança

Objetivo Estratégico	Indicadores	2017	2018	Previsto 2019	2019
Aumentar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i>	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> , internos e externos ^a	87%	92%	86%	n.d.
	Grau de participação dos agentes no SIGQUALg ^b				
	Estudantes	32%	31%	36%	n.d.
	Docentes	89%	90%	90%	n.d.
	Delegados de Ano	85%	86%	90%	n.d.
	Responsável de Unidade Curricular	90%	92%	95%	n.d.
	Diretores de Curso	99%	97%	100%	n.d.
	Conselho Pedagógicos	100%	100%	100%	n.d.
	Conselhos Científicos/Técnico-científicos	100%	100%	100%	n.d.
	Diretores de Unidade Orgânica	100%	100%	100%	n.d.
	Número e percentagem de <i>software</i> integrados no sistema de informação ^c	6 (66%)	9 (45%)	9 (45%)	17 (85%)
	Média de idades do pessoal, docente e não docente ^d				
	Total	49,4	49,6	50,3	50,1
	Pessoal docente	49,6	49,2	50,4	
	Pessoal não docente	50,1	51,2	50,0	
	Número de estudantes por docente ETI	12,5	13,0	12,8	13,6
	Número de horas/ano de formação por pessoal não docente ^d	2,0	15,8	7,0	4,9
	Saldo anual de mobilidades de pessoal não docente ^d	-6	+4	0	-13
	Gastos com pessoal, em % do total de gastos	85 %	77%	70%	81%
	Consumo anual de energia				
	KWh	7.499.487	7.388.300.	7.250.000	6.967.055
	Despesa €	994.084,64	972.892,28	954.390,00	967.860,00
	Valor anual do orçamento executado	49.199.181,88	54.968.081,86	61.204.793,00	54.620.804,96

2017(=2017/18), 2018(=2018/19), 2019 (=2019/20), ^aGrau de satisfação dos estudantes (Apreciação global da UC: % de respostas 4 a 6, escala 1 a 6) Fonte: Relatório SIGQUALg; ^bTaxas de resposta aos questionários SIMEA, dados anteriormente apresentados por semestre (Previsto em 2019 – média dos valores anteriormente apresentados como meta para os dois semestres); Dados para 2019 ainda não disponíveis; ^cFonte: SI (o número de *software* a ser integrado passou de 9 a 20, em resultado da evolução do sistema de informação da Universidade); ^dFonte: Reporte RH para Balanço Social (dados provisórios).

Anexo I – Agenda 2019

Conferências, Congressos, Encontros, Jornadas, Seminários, *Workshops* e afins⁵

- Conferência "Projetos de Escolas Resilientes aos Sismos no Território do Algarve e de Huelva “
- Conferência "O Universo Imaginário de Jules Verne “
- Conferência "Geoparque Algarvensis –Desafios e Oportunidades “
- Conferência "O Poder da Colaboração “
- Conferência Internacional sobre Tecnologias para Gestão de Emergências e Vigilância Marítima.
- Conferência sobre “Stress no Oceano”
- Conferência "Educar sem stress”
- III Conferência Internacional CREATOUR e Mostra de Turismo Criativo
- Conferência "O Marketing à minha maneira”
- Conferência "Ordenamento do Território e tributação imobiliária”
- Conferência "Calçada Portuguesa no Mundo “
- Conferência Internacional ReCLES.pt 2019
- II Conferência Internacional Envelhecimento Ativo e Educação .
- Conferência Internacional em Ciência Computacional.
- Conferência “Inovação como instrumento de mais e melhor Turismo”
- Sete Conferências sobre “Conversas sobre literatura oral”
- III Conferência Internacional de Turismo & História-Património da Humanidade no Espa.Ibero-Americano
- Conferência “As viagens fantásticas de Júlio Verne”
- Conferência “A crítica da razão europeia”
- Conferência "Celebrar a Vitória, Defender a Paz”
- I Ciclo de conferências “O Algarve e a Economia Do Mar .Sustentabilidade :Um olhar sobre o Futuro”
- Conferência "Estratégias que marcam 8”

⁵ Em alguns casos ocorreu mais do que uma edição do mesmo evento.

- IV Congresso de História do Trabalho, do Movimento Operário e dos Movimentos Sociais em Portugal”
- XIII Congresso Ibérico de Arqueometria”
- I Congresso Nacional do Voluntariado Universitário.
- INCReaSE 2019-Congresso Internacional de Engenharia e Sustentabilidade no Século XXI
- CIBIA 2019- XII Congresso Ibero americano de Engenharia dos Alimentos
- XXXIX Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social (APHES)
- I Encontro de Animação Turística da ESGHT -UALg
- Encontro de Ciências da Educação da Universidade do Algarve.
- XI Encontro Internacional de Fitossociologia
- Cinco Ciclos de Encontros de Partilha e Inovação Pedagógica.
- XXII Encontro Nacional de Estudantes de Biologia.
- XVIII Encontro de Psicologia no Algarve.
- II Encontro de Saúde & Educação .
- VIII Encontro de Instituições e Unidades de e Learning do Ensino Superior (eL@IES2019)
- Jornadas DE+
- Encontro pelo Planeta
- I - RIDEN ALGARVE –Primeira reunião Ibérica do Doente Neurocrítico
- XII Jornadas do CIAC
- Jornadas PERIN 2019 sobre “Comunidades energeticamente sustentáveis”
- III Jornadas de Medicina
- XV Jornada Científica da Rede Panlatina de Terminologia
- Jornadas Descentralizadas de Segurança e Defesa Nacional
- Jornadas de Educação Médica
- Seminário “Transferência de conhecimento da academia para o tecido empresarial”
- Seminário “Literacia fílmica e audiovisual : o projeto Primeiro Plano em análise”
- Seminário “How genotype and feeding regime interaction regulate leptin in fish”
- Seminário “Reef fish spawning aggregation research in the Florida Keys”
- Seminário “Microplastics : from emergent threat to public enemies”
- Seminário “Moedas Digitais e Megatendências”
- Seminário “Enriching aquaculture to promote fish Welfares”
- Seminário “Management Magic :How to communicate and motivate people”
- Seminário “ Recent trend for declining European seagrass meadows”

- Seminário “A changing ocean for future fish”
- IV Seminário Internacional do Gabinete de Apoio ao Estudante com necessidades Educativas Especiais
- Seminário “Seahorse ecology and conservation”
- Seminário “ A Paisagem e a Água na Península Ibérica : Uma Perspetiva Histórica”
- Seminário final do projeto ACCES4ALL – Acessibilidade para todos no Turismo
- Seminários do Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia
- Seminário “Marine algae as Nature’s Sea Vegetables –Food from the sea”
- Seminários CCMAR
- Seminário “Corralling Pelagic Phaeophyceae for Biofuels”
- Seminário “ Portugal e a Redução de Plásticos de Uso Único”
- XIII Seminário Internacional “ Gestão e Conservação da Biodiversidade “
- Seminário “Oxygen loss within ocean upwelling circulations –Can sardines save our skins?”
- Seminário “ Cuidados Neonatais e Vigilância da Grávida”
- Seminário “Turismo e Trabalho”
- Seminário “ Low Skilled Adults in Italy as a social pedagogy problem”
- Seminário “ La Educacion Social en el ámbito comunitario :tejiendo relacionales colaborativas para mejorar la
- Vida de la poblacion”
- Seminário e Webinar “Design e Prototipagem”
- Seminário “Strategies for maintaining Florida’s citrus production under high HLB incidence”
- Seminário “ Humanização dos Cuidados de Saúde”
- Seminário “ O papel do Comercio na Estratégia omnicanal para o retalho”
- Seminário "Sports marketing : sponsorship opportunities, threats and strategies”
- Seminário "O futuro do sistema eleitoral português”
- Seminário "Qualidade do Sono e a Saúde Mental”
- Seminário “A rizosfera e a sua importância na nutrição e proteção das plantas “
- Seminário "Empreendedorismo e a resposta a necessidades sociais emergentes”
- Seminário do Mestrado em Ciclo Urbano da Água”
- Seminário "Negotiating the deal”
- Seminário "El Romancero y Ramón Menéndez Pidal ”
- Seminário "LAVRAR O MAR – Arte, Cultura e o Marketing”
- Seminário Turismo Cultural

- Seminário "The Coercive Isomorphism Ripple Effect"
- Seminário "Sistemas energéticos na habitação e na hotelaria"
- Seminário "Alimentação em Meio Escolar "
- Seminário "Turismo Náutico e Marketing Territorial"
- Seminário "Genomic footprints of a biological invasion "
- Workshops de criatividade para empresas nacionais e internacionais
- Workshop "Product Differentiation Research"
- II Workshop de Matemática e Arte
- III Workshop Advances in Engineering of Ventilating, Air Conditioning and Refrigeration
- Workshop "Solar Concentration Systems for Domestic and Industrial Applications"
- Workshop "O uso inteligente da água em espaços verdes"
- Workshop "Novas microalgas ,novas aplicações"
- UALg Careers Week
- 9.º Algarve Design Meeting
- I Simpósio Internacional de Voluntariado no Ensino Superior
- Simpósio "Lugar(es): conceções ,abordagens e representações "
- Debate" A importância da Saúde na Economia do Algarve"
- VI ciclo de Debates em Reabilitação e Ortoprotesia
- I Colóquio Internacional "Marés de histórias"
- Mesa Redonda – Inovação em Turismo
- Discovery Sciaena 2019
- Bienal Ibérica de Património Cultural
- OPTO –VII Fórum de Educação e Formação do Algarve
- Tertúlia "40 anos por 4 Reitores"
- Sessão "Plataformas eletrónicas de apoio ao emprego e à mobilidade ,em Portugal e na Europa2
- ESSUALg ConVida 2019 - " Intolerâncias e alergias alimentares – factos e mitos"
- ESSUALg ConVida 2019 -" Ergonomia no trabalho : estratégias para promover a sua saúde"
- ESSUALg ConVida 2019 – Prevenção de quedas na pessoa idosa"
- ESSUALg ConVida 2019 – A exposição à radiação em exames imagiológicos e os seus riscos para a saúde"
- ESSUALg ConVida 2019 –" Como organizar a medicação em casa"
- II fórum "Academia +Empresa "

- III Internacional Fórum on Management (IFM)
- Sessão “Melhora a tua comunicação e transmite o melhor de ti”
- Sessão “Empreendedorismo e a criação de emprego .As start-up na UALg”
- Sessão “Carreira 4.0 – O Futuro é agora! Estratégias para alta empregabilidade “
- Sessão “Construção do Curriculum Vitae e preparação para entrevista de emprego”
- SINAL 2019 -10th meeting of Signal Transduction
- Oficinas IPAD (Imaginar , Pensar, Aprender e Descobrir)
- Oficina “Desassossego Remix 5 :Arquivo LdoD1”
- Laboratório Blue Hub

Exposições, Divulgação e Intervenção Cultural e Científica

- Exposição “Universidade do Algarve - 40 anos a criar Futuro –Aljezur
- Exposição “A Educação e a Filatelia : Breve Abordagem”
- Exposição “Enquanto Portugal dominava no mar. A época dourada da história da Polónia”
- Exposição “Universidade do Algarve - 40 anos a criar Futuro –Faro
- Exposição “Scriptum in Petris: Calçada Portuguesa no Mundo”
- Exposições “Paisajes del agua e “Gotas recuerdos”
- Exposição Universidade do Algarve - 40 anos a criar Futuro –Lagoa
- Exposição ... “ CONVERSA”
- Exposição” Sabotage”
- Exposição Universidade do Algarve - 40 anos a criar Futuro –Tavira
- Exposição “Artistas pela Paz”
- Exposição “Eu metia as mãos na água”
- Exposição Universidade do Algarve - 40 anos a criar Futuro –Mar Shopping
- Exposição “FERÔNIA”
- Exposição Universidade do Algarve - 40 anos a criar Futuro –Fórum Algarve
- Exposição “Design e Prototipagem Rápida”
- Exposição “O Homem que só queria ser Tóssan”
- 5.ª Edição da Exposição “Mar Motto”
- Exposição "Terno efémero "
- Exposição "Universidade do Algarve – 40 anos a Criar Futuro”
- Exposição “Celebrar a Vitória ,Defender a Paz”

- Exposição “A União Europeia e os Cidadãos”
- Exposição “Aos Olhos do CCMAR” (4.ª edição)
- Exposição “Escola Nómada .Um ,Dois e Muitos”
- Exposição “Ria Des(formosa)”
- Exposição “História da UALg em documentos : os primeiros anos”
- Exposição “Comenius e a arte de Ensinar”
- Exposição “Torre ,muro e mundo”
- Exposição “Design e Prototipagem Rápida”
- Exposição “Algarve”
- Exposição “O Universo Imaginário de Jules Verne”
- Exibição do filme “Heroína”
- Exibição do filme “Santa Liberdade”
- Exibição de curta metragem “Segunda opção”
- 7.ª edição do Festival de Cinema sobre Saúde Mental (FICSAM 2019)
- 3.ª edição do CINANIMA –Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho
- Scianema Festival 2019
- Ciclo de Cinema “Herético e Libertário”. Exibição do filme “ Mónica e o Desejo”
- Ciclo de Cinema “Herético e Libertário”. Exibição do filme “Viridiana”
- Ciclo de Cinema “Herético e Libertário”. Exibição do filme “Que viva México!”
- Ciclo de Cinema “Herético e Libertário”. Exibição do filme “Maoista”
- Ciclo de Cinema “Herético e Libertário”. Exibição do filme” O Cozinheiro ,o ladrão ,a sua mulher e o amante”
- Ciclo de Cinema “Herético e Libertário”. Exibição do filme” Gertrud”
- Ciclo de Cinema “Herético e Libertário”. Visualização edições do “Jornal Cinematográfico Nacional”
- Apresentação de Projeto Peer Community In (PCI)
- Café com Letras: “Línguas e Dialetos “
- Café com Letras: “Edificado Urbano e Património”
- Café com Letras: “Tradições Populares”
- Café com Letras: “40 anos a desenvolver a região”
- Café com Letras: “Inovação e Ciência no Feminino”
- Café com Letras: “ História da Medicina”
- Café com Letras “Bibliotecas e Leitura Pública”

- Ciclo de Artes Visuais com Paulo Serra
- Ciclo de Artes Visuais com Ângelo Gonçalves
- Ciclo de Artes Visuais com Gustavo de Jesus
- Ciclo de Artes Visuais com Miguel Soares
- Concerto Comemorativo do 40.º Aniversário da Universidade do Algarve
- Concerto de Música Coral
- Concerto de abertura do Ano Académico 2019/20 ,em Portimão
- Concerto de abertura do Ano Académico 2019/20
- Concerto “O Jazz e os media”
- Concerto conferência “Música e Ciência”
- Concerto de Música Coral em Santa Bárbara de Nexe
- Grupo de Charolas de Quelfes
- Lançamento do livro “Alimentos com história: estórias de alimentos”
- Lançamento da Revista “UALgoritmo”
- Apresentação do livro “Ciências com Vida”
- Apresentação do livro “Transitoriamente reitor. Intervenções públicas 2013-2017”
- Apresentação do livro “Diálogos Ibéricos :jornadas internacionais sobre a importância da língua portuguesa”
- Apresentação do livro “Sexto Continente – a Nação Internet”
- Apresentação pública da Hemeroteca Digital do Algarve
- Apresentação pública do Prémio Manuel Gomes Guerreiro
- Apresentação dos resultados do Plano Intermunicipal de Adaptação às alterações Climáticas no sul do País
- Cerimónia Filatélica
- Comemorações do 10.º Aniversário da Faculdade de Ciências e Tecnologia
- Cerimónia de entrega dos Prémios do concurso anual MILAGE APRENDER
- Cerimónia Comemorativa do 10.º aniversário do Mestrado Integrado em Medicina
- Dia Internacional /International Day 2018/19
- Cerimónia Comemorativa do Dia da Universidade do Algarve
- Cerimónia de Homenagem ao Professor Vítor Reia Baptista
- Apresentação Pública do Pólo Tecnológico do Algarve
- VII Feira da Dieta Mediterrânica
- Bienal Ibérica de Património Cultural

- Semifinais das Olimpíadas de Química Júnior
- 24 horas Agricultura Syngenta 2019
- XVII edição Moura Encantada-Festival de Tunas Femininas no Algarve
- MISTUNA 2019 – XIV Festival de Tunas Mistas da Universidade do Algarve
- Vozes na UAlg -2.º encontro de Coros
- Som Riscado- Festival de Música e Imagem de Loulé –(4.ª edição)
- Passeios Pedestres 2019/20 - Albufeira
- Passeios Pedestres 2019/20 - Azinhal
- Passeios Pedestres 2019/20 - Quarteira
- Passeios Pedestres 2019/20 - Ferragudo
- Passeios Pedestres 2018/19 - Tavira
- Passeios Pedestres 2018/19 – Silves
- Passeios Pedestres 2018/19 – Castro Marim
- Passeio Pedestre Fonte Benévola
- Passeio “Parar /Olhar para a Serra do Caldeirão /Refletir sobre o declínio do sobreiro”
- Vida Ativa –Faro a pedalar pela Saúde
- Ação : Atividade Física + Nutrição =Bem –Estar
- Programa de Iniciação à Prática de Atividade Física (PIPAF)
- Campeonato de Futsal Masculino
- Campeonato Nacional Universitário de Golfe M/F
- Campus em Férias - Páscoa 2019
- Campus em Férias - Verão 2019
- Sessão “Operação Praia Limpa”
- Sessão de Divulgação “Financiamento para Empreendedorismo e Inovação Social”
- MICRODIA –Dia aberto da Microscopia
- Dia aberto na Jazida Arqueológica Paleolítica de Vale Boi
- Dia Aberto do Projeto PodaCitrus
- Dia aberto 2019
- Unidade móvel de rastreio VIH/SIDA
- Futurália 2019 – Oferta Educativa ,Formação e Empregabilidade
- TOPAS Sul 2019
- Dia D + Ciência
- Mitose: Ciência a Sul

- Plantação de sobreiros
- Iniciativa Labclubs DCBM/CBMR
- Apresentação do roteiro para a neutralidade carbónica e do plano nacional energia e clima
- Dia Internacional da Pessoa com deficiência e da Ortoprotesia

Cursos, Palestras e Outras Atividades Formativas

- Curso "Gestão estratégica de Empresas"
- Curso "Impermeabilização ,Paredes Verdes e Coberturas Ajardinadas"
- 6.ª edição dos cursos de verão de 2019.
- Palestra "Why do motor neurons die? Insights from Amyotrophic Lateral Sclerosis and Spinal Muscular Atroph."
- Palestra "A forma segue a conversão"
- Ciclo de Palestras "Património Científico"
- Ciclo Palestras Centro de Estudos de Arqueologia, Artes e Ciências do Património
- Ciclo de Artes Visuais, com João Pedro Azul
- Palestra "Seja gentil com a sua voz"
- Palestra "Paradigma 90/10"
- Ciclo de Palestras: Doutoramentos da UALg e cultura científica: visão prática"
- Palestra "Florir a Sul: Formação em Arte para a infância Pós- GerminArte"
- Palestra "From Northern Europe to South, empathy in the heart"
- Palestra "Interculturalidade e Mindfulness para Universitários"
- Palestra "Comia bifanas e agora como sushi: o que eu fiz (e não fiz) daqui até ao Japão"
- Palestra "Parar /Olhar para a Serra do Caldeirão /Refletir sobre o declínio do sobreiro"
- Palestra "Qualidade pós colheita e comercialização de produtos hortofrutícolas"
- Palestra "Aditivos alimentares, aspetos toxicológicos e aplicação tecnológica aos enchidos curados secos."
- Palestra "Como sobreviver ao inesperado .Entre a Islândia ,o Chipre e o resto do mundo"
- Palestra "Plásticos, viver com eles é impossível, mas como viver sem eles."
- Palestra "A vida numa gota de água do mar"
- Palestra "A minha escola resiste a um sismo"
- Palestra "O turismo no séc. XXI oportunidades e desafios"
- Palestra "Satélites de observação da terra"
- Palestra "Novas tendências no turismo e gastronomia- Turismo de experiências, desenvolvimento de destinos gastronómicos sustentáveis"
- Palestra "Vamos fazer filmes"
- Palestra "Multiculturalidade na sala de aula"
- Palestra "O risco sísmico no Algarve. Factos e mitos"
- Palestra "Lidar com o stress"
- Palestra "Estar feliz ou ser feliz"
- Palestra "Laboratório de eletromagnetismo. Experiências e aplicações"
- Palestra "Estudar as plantas- Porquê"

- Palestra “Diabetes: da bioquímica ao tratamento, passando pela prevenção”
- Palestra “Pedagogia não linear no desporto”
- Palestra “Literacia Financeira”
- Palestra “Educação física: atividade física e bem estar”
- Palestra “Dá vida às tuas ideias”
- Palestra “Grafos – o caminho mais curto”
- Palestra “Biotecnologia quando a BIO se junta a TEC na saúde”
- Palestra “O que existe numa gota de água do mar”
- Palestra “Sustentabilidade que soluções para os efeitos da atividade humana sobre o ambiente?”
- Palestra “Biodiversidade escondida. Os charcos temporários mediterrânicos”
- Palestra “Território mais saudável com a arquitetura paisagista”
- Palestra “O ano da morte de Ricardo Reis: a indiferença histórica e a invenção da memória e da promessa”
- Palestra “O euro: vantagens e desvantagens da moeda única”
- Palestra “O realismo transfigurador de Cesário Verde”
- Palestra “Aprender a usar a voz”
- Palestra “Laboratório de eletromagnetismo: experiências e aplicações”
- Palestra “A Química da Vida”
- Palestra “Marketing digital para que te quero”
- Palestra “À Descoberta da União Europeia”
- Palestra “Ortoprotesia e reabilitação em saúde”
- Palestra “Embalagens ativas para alimentos”
- Palestra “Dá vida às tuas ideias”
- Palestra “A Bioquímica na sociedade”
- Palestra “O ano da morte de Ricardo Reis”
- Palestra “Aditivos alimentares aspetos toxicológicos e aplicação tecnológica aos enchidos curados secos”
- Palestra “Aprender + com o Smartphone”
- Palestra “Mobilidade nas Cidades de média dimensão - caso de Faro”
- Palestra “Multiculturalidade na sala de aula”
- Palestra “Como se desenvolve um embrião”
- Palestra “Motores de combustão”
- Palestra “As lendas das mouras encantadas”
- Palestra “Apresentação oral de trabalhos: como ser bem sucedido”
- Palestra “Ser empreendedor”
- Palestra “Software educacional em pré cálculo e cálculo diferencial, o conceito F Tool”
- Palestra “A dinâmica do litoral perto de nós (visita de campo)”
- Palestra “Qual o grau alcoólico desta bebida”
- Palestra “Grandes desafios das sociedades contemporâneas”
- Palestra “Vamos poupar energia”
- Palestra “Apresentação oral de trabalhos: como ser bem sucedido”
- Palestra “O realismo transfigurador de Cesário Verde”

- Palestra “Porque comemos, uma viagem de 15 mil milhões de anos”
- Palestra “Porque caem as arribas da orla costeira? A sua perigosidade e o risco para pessoas e bens”
- Palestra “Medicamentos meu bem, meu mal”
- Palestra “O Design e o designer- a área e o profissional”
- Palestra “O turismo no sec. XXI Oportunidades e desafios”
- Palestra “Como argumentar”
- Palestra “Engenharia genética”
- Palestra “Nada de batota! Escrever inglês com a internet”
- Palestra “Percorrer a paisagem a pé- qual o retorno?”
- Palestra “Contraceção: factos e mitos”
- Palestra “Manipulação da fertilidade”
- Palestra “Novas tendências em turismo e gastronomia- Turismo de experiências, desenvolvimento de destinos gastronómicos sustentáveis”
- Palestra “Células Estaminais”
- Palestra “Pesca e Aquacultura. Necessidade e sustentabilidade”
- Palestra “Breve história de produção de bebidas alcoólicas no Algarve”
- Palestra “Atividade física e saúde”
- Palestra “Importância do Inglês no mundo do trabalho”
- Palestra “Importância das línguas no séc. XXI”
- Palestra “Porquê estudar as plantas”
- Palestra “Sustentabilidade: que soluções para os efeitos da atividade humana sobre o ambiente”
- Palestra “O que é a robótica? Eletrónica, matemática ou informática?”
- Palestra “Turismo Acessível”
- Palestra “Alimentação mediterrânica e saúde”
- Palestra “Breve história na alimentação no Algarve”
- Palestra “Plantas, Jardins , ecologia urbana, ambiente e qualidade de vida”
- Palestra “Alimentação mediterrânica e a saúde”
- Palestra “O que existe numa gota de água”
- Palestra “ Regimes EU de qualidade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentares”
- Palestra “Embalagens ativas para alimentos”
- Palestra “A Europa no Século XXI – As línguas, uma ponte para a interculturalidade”
- Formação de utilizadores "Recursos bibliográficos eletrónicos – Formação Avançada"
- Formação de utilizadores "B-On: Como explorar o portal de pesquisa de bibliografia?"
- Formação de utilizadores "Livros eletrónicos e bases bibliográficas: o que existe na UALg?"
- Formação de utilizadores "Ecossistema de produção científica: CIENCIAVITAE, SAPIENTIA, ORCID"
- Formação de utilizadores "Mendeley, gestor de bibliografia e de PDF"
- Formação de utilizadores "Como avaliar a fiabilidade de uma publicação científica"
- Formação de utilizadores "URKUND: O Sistema de deteção de plágio da UALg"
- Formação de utilizadores "Pesquisa de recursos bibliográficos eletrónicos – Formação Avançada"

- Formação "Unidades de tratamento de ar. Recuperação de energia"
- Ação de formação "Metodologia de Estudo e Proficiência na Gestão do Tempo"
- Sessão de Informação Erasmus+ Oportunidade de Mobilidade 2019
- Sessão de Informação Erasmus+ - FCT
- Sessão de Informação Erasmus+ - FCHS
- Sessão de Informação Erasmus+ - ESGHT
- Sessão de Informação Erasmus+ - FE
- Sessão de Informação Erasmus+ - DCBM
- Sessão de Informação Erasmus+ - ESS
- Sessão de Informação Erasmus+ - ISE
- Sessão de Informação Erasmus+ - ESEC
- Última Lição "A política europeia para a próxima década ,uma breve história do futuro"
- Aula inaugural –Mestrados do ISE
- Concurso de programação Google Hash Code
- Concurso Famelab Portugal 2019
- Semana do Laboratório Aberto DCBM/CBMR

Anexo II – Relatório de análise do SIGQUAlg

(consultar ficheiro autónomo)